ANO 28.º QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9316

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VITÓRIA DE TRUMAN

contra todas as previsões

O candidato democrático tem já assegurada a maioria no colégio eleitoral

NOVA YORK, 3 — A's 13 horas (T. M. G.) de hoje parecia absolutamente assegurado que o presidente Harry Truman seria reeleito.

O candidato democrático caminhava á frente em 27 Estados, tendo obtido um total de 279 votos no colégio eleitoral. Também constava que triunfara sobre o governador Dewey nos dois importantes estados de Ohio e Illinois. A essa hora, Truman tinha uma maioria de 71.000 votos em Illinois e 14.000 em Ohio. Por três vezes, Dewey parecia triunfar em Ohio, mas finalmente perdeu quando acabaram de votar 90 por cento dos eleitores.

Dewey está á frente em 17 Estados, com 214 votos no colégio eleitoral. Para ter qualquer probabilidade de vitória era indispensável que Dewey vencesse, tanto em Ohio como em Illinois.

Dewey continuava no seu hotel de Nova York, encontrando-se com ele a mulher, a mãe e alguns dirigentes do Partido Republicano. Um desses politicos declarou que o governador Dewey tencionava conservar-se no hotel até ser conhecido o resultado final das eleições. Nenhuma das pessoas que acompanham Dewey deseja abandonar o seu posto, mas algumas delas mostram-se completamente exaustas. —(Reuter).

Aguardando o resultado da eleição

NOVA YORK 2 — A despeito do frio outonal se fazer sentir, uma grande multidão começou a juntar-se em Times Square, no coração de Nova York, muito antes do encerramento das urnas. Essa multidão, que enche os pavimentos, segue interessada os resultados que vão sendo anunciados num quadro eléctrico.

As previsões vão todas a favor de Dewey e aparecem brandeiras e rosetas com a sua efigie, á venda. Não se vê qualquer manifestação ou previsão a favor de Truman.

No Centro Rockefeller, juntou-se tambem uma multidão para assistir á passagem dos resultados transmitidos pela televisão. Grandes forças de Policia montada e a pé e patrulhas motorizadas vigiam as ruas, mas duas horas antes de se esperarem quaisquer resultados concludentes, a multidão não assumiu as proporções que a Policia esperava.

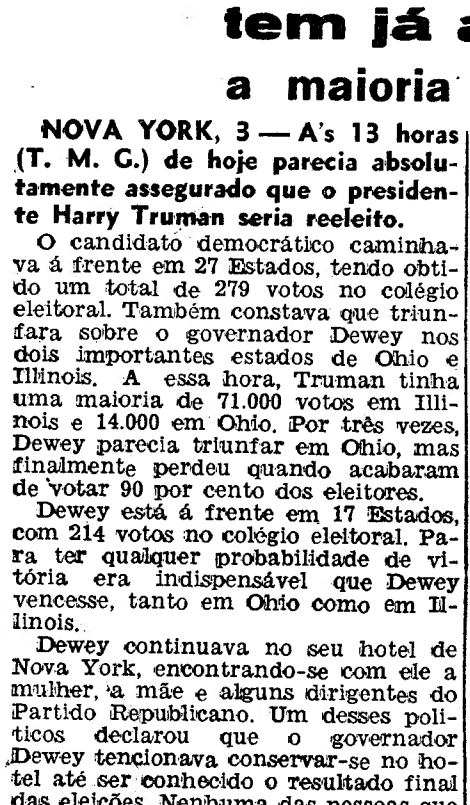
Em muitos hoteis realizaram-se os tradicionais jantares do dia de eleições.—(Reuter).

Como decorreram as eleições

NOVA YORK 3—A Policia declarou que a eleição presidencial, embora tenha registado a maior votação da história, tinha decorrido inteiramente em ordem sendo a mais calma desde há vinte anos, segundo afirmou a «Voz da América». Até uma hora tardia apenas uma pessoa fôra presa por violar os regulamentos eleitorais.

No Times Squere, no coração de Nova York, um capitão da Policia declarou á Reuter: «Trata-se de uma multidão pacifica, se a compararmos com as de outras eleições. O tráfego tem continuado normalmente». O comissário Artur Wallender afirmou

(Continua na ultima pág.)



HARRY TRUMAN

eleito vice-presidente há quatro anos, com Roosevelt, a quem sucedeu pelo resto do periodo do mandato e que hoje obteve, do eleitorado americano, a consagração como presidente para o novo quadriénio

O ministro espanhol conversando com o cardial patriarca; ao centro, a sr.ª Ibañez Martin e, á esquerda, o sr. dr. Pires de Lima

O ministro espanhol da Educação assistiu hoje a trabalhos escolares e visitou o cardeal-patriarca

O ministro da Educação Nacional de Espanha, sr. D. José Ibañez Martin, que ontem á noite chegou a Lisboa, após as comemorações centenárias de Suarez em Coimbra e duma volta pelo Norte, visitou esta manhã as Escolas do Alto de Santo Amaro, onde foi recebido pelo director geral de Ensino Primário, sr. dr. Cristiano de Sousa. Acompanhavam o sr. Ibañez Martin, com sua esposa, o ministro e o subsecretário da Educação Nacional, drs. Pires de Lima e Leite Pinto, e o chefe do gabinete do ministro, dr. Silva Passos; e, da comitiva do ministro espanhol, o director geral de Propaganda, D. Pedro Rocamora; o director geral universitário, sr. Alcazar; o secretário geral do Conselho Superior de Investigações Cientificas, sr. Albareda; o secretário técnico, sr. Navarro; o director da Rádio Nacional de Espanha, sr. Carranza, e o adido cultural da embaixada de Espanha, sr. Miguel Junquera. Depois, atravessando Monsanto pela auto-estrada, o sr. Ibañez Martin, que se declarou encantado com tudo o que lhe foi dado ver, visitou o Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, onde foi recebido pelo sr. director geral do Ensino Liceal, dr. Francisco Prieto e pelas sr.as D. Alice Andrade e D. Armanda Bastos, respectivamente, reitora e vice-reitora daquele estabelecimento de ensino secundário; D. Alice Guardiola, delegada provincial da Mocidade Portuguesa Feminina e D. Gracinda de Abreu, adjunta.

O sr. ministro da Educação Nacional de Espanha recebeu os cumprimentos no gabinete da reitora e depois percorreu as várias dependências do edificio, assistindo ao funcionamento de algumas aulas.

A visita ao Paço Patriarcal

A's 12 e 30 o sr. Ibañez Martin, acompanhado de sua esposa, do sr. dr. Pires de Lima e das referidas entidades oficiais espanholas e portuguesas, deu entrada no Paço Patriarcal, onde, á entrada, foi aguardado pelo rev. Frederico Marques, que depois o introduziu na sala do trono, onde se encontrava o sr. cardeal patriarca de Lisboa.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira que, por ocasião da sua recente visita a Madrid, estivera na residência do sr. Ibañez Martin, conversou durante algum tempo com aquele membro do Governo espanhol e as entidades oficiais que o acompanharam.

As visitas da tarde

Terminado o almoço intimo, no hotel Avis, o sr. ministro espanhol dirigiu-se para o Palácio Nacional de Belém, onde foi recebido pelo sr. presidente da Republica, a quem apresentou cumprimentos.

A's 17 horas, o sr. D. Ibañez Martin visitou o Estádio Nacional e, ás 18, será recebido pelo sr. presidente do Conselho.

O significado da votação

A vitória eleitoral do Partido Democrático nos Estados Unidos constitui uma surpresa sem precedentes na vida politica daquele país. Poucas vezes se terá registado uma tão perfeita unanimidade como a que se registou para predizer ao governador Dewey um êxito retumbante. Esse êxito fundamentava-se em razões de tal modo ponderosas que nada parecia capaz de as abalar. «Nunca, escrevia ainda ontem o «News Chronicle», de Londres, os observadores politicos concordaram de maneira tão impressionante em que haverá um triunfador e que esse triunfador será o candidato republicano».

O Gallupp americano—que nos ultimos tempos se revelou particularmente eficaz na predição documentada dos acontecimentos, acertando em 98 por cento dos casos de que se ocupou —revelou há dias que «a eleição seria uma verdadeira vaga que acabaria por submergir o país sob o peso da votação republicana. Aquele conhecido instituto anunciava, simultaneamente, que a votação dos grandes Estados— aqueles que designam maior numero de eleitores para o colégio presidencial, iria quase integralmente para Dewey. Entre esses Estados figuravam os de Nova York, Pennsylvania, Illinois e Califórnia. Em presença dos factos e dos numeros revelados hoje pelo telégrafo, é fácil observar como esses cálculos eram não só exagerados mas completamente errados.

Um jornal inglês de grande circulação mandou o seu correspondente em Nova York ouvir o dr. George Gallup (um perito sem rival na apreciação exacta das flutuações da opinião publica norte-americana, dizia aquele correspondente) recolhendo as seguintes opiniões definitivas:

«De inumeras investigações a que procedi e da análise profunda a que o meu instituto procedeu, tirei conclusões seguras quanto ao resultado da eleição.

Truman, na opinião dos americanos, não se mostrou á altura das circunstancias. Perderá, por isso, o voto de confiança da nação, pois é esse o

(Continua na pág. central)

QUEM SÃO OS CANDIDATOS ao Prémio Nobel da Paz

OSLO, 3.—Os candidatos apresentados para o Prémio Nobel da Paz deste ano inclui Estaline, o Papa Pio XII, o mahatma Gandhi, o presidente Truman, o presidente Renner da Austria, o falecido presidente Bénès e Molotov.

A comissão parlamentar norueguesa do Prémio Nobel nada decidiu até agora e é possivel que o prémio não seja concedido este ano, sendo a quantia de 159.000 coroas transferida para o próximo ano.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

SENSACIONAL!

Toiros na Golegã

A's 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, por ocasião da tradicional feira de S. Martinho

O «FESTIVAL MARAVILHA»

com grandes figuras do toureio de Portugal e de Espanha

CAVALEIRO:

JOSÉ ROSA RODRIGUES

ESPADAS:

JOAQUIN RODRIGUEZ (CAGANCHO)

MANOLO NAVARRO

PAQUITO MUÑOZ

E

MANUEL DOS SANTOS

Marcação e venda de bilhetes nos seguintes locais:

LISBOA—Tabacaria do Café Suiço.
GOLEGÃ—Casa Havaneza, telef. 4.
SANTARÉM—António Augusto Pereira, Rua José Paulo, 17.

IMPORTANTE: Dada a reduzida lotação da praça e a fim de facilitar a aquisição de bilhetes aos aficionados da Provincia, aqueles tambem podem ser obtidos por meio de vales telegráficos ou de correio, para a Havaneza da Golegã.

DR. FRANCISCO ALVIM

DOENÇAS NERVOSAS

Retomou a clínica

AV. ANT.º AUGUSTO DE AGUIAR, 17, r/c.

SOLAR DA ALEGRIA

APRESENTA QUINTA-FEIRA, 4

Maria Raquel

Marque a sua mesa pelo Telef, 24282

Dr. F. Rocha da Silva

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Retomou a clínica

AV. ANT.º AUGUSTO DE AGUIAR, 17, r/c.

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos, sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO

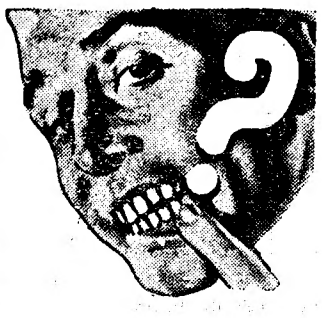
Rua do Almada, 30-1.º

Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º

Telef. 24343



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Sampaio, que há anos fixou residência no Brasil, deve chegar a Lisboa na segunda quinzena deste mês para entrar, possivelmente, no novo filme que António Lopes Ribeiro vai realizar.

—O actor Alfredo Ruas faz a sua festa artística no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, com a peça «O Padre Piedade», uma grande criação sua naquele teatro e ainda uma revista em 1 acto, interpretada por todos os elementos da companhia.

—O figurinista Pinto de Campos, que seguiu para o Brasil com a companhia portuguesa que está no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, regressa a Lisboa no dia 14 dêste mês.

—O papel de «Maria do Carmo», da comédia «Vivo Demónio», em ensaios no teatro Apolo, será interpretado pela actriz Laura Alves.

—No teatro-cine Goya, de Tortosa, fez a sua estreia o ilusionista português conde de Aguilar, que no seu regresso a Portugal deve actuar em fim de festa num dos cinemas de Lisboa.

—Os jornais do Rio de Janeiro enaltecem o trabalho da actriz Saluquia Rentini, principalmente pela sua interpretação de tipos populares, comparando-a a Beatriz Costa, que, aliás, aquela artista diz nunca ter visto representar.

Alves da Cunha

regressa ao Avenida

De uma conferência que o empresário José Loureiro teve ontem com as entidades interessadas, ficou resolvido definitivamente que a companhia brasileira de Eva Todor siga para o Porto na primeira semana de Dezembro, deixando vago o teatro Avenida para a reaparição da companhia Alves da Cunha.

A empresa José Loureiro prorrogou já, até ao fim de Dezembro, os contratos de todos os artistas da companhia Alves da Cunha, excepto de Brunilde Judice e Alves da Costa, que, como noticiámos, se desligaram do agrupamento, terminando os seus contratos no fim deste mês.

Antes do séu regresso a Lisboa, a companhia fará uma digressão pela provincia com as peças «Beijos Perdidos» e «Deus dispõe».

A nova temporada

do Teatro-Estudio do Salitre

Já está estabelecido o programa para a temporada 1948-1949 do Teatro Estudio do Salitre. Serão dados, nos dois primeiros espectáculos, um clássico português e um clássico italiano, aos quais e seguirá um original em 3 actos dum novo autor português. Um outro espectáculo será preenchido por originais portugueses sob a direcção de Vasco de Mendonça Alves.

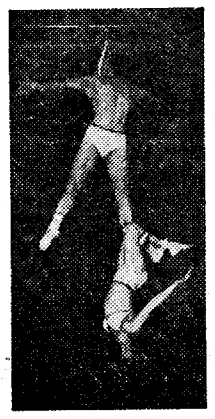
Primeiras exibições

«As duas orfãs», no Capitólio

O famoso romance de Dennery, drama famoso tambem no teatro, ressuscita numa realização cinematográfica de Carmine Gallone, com toda a sugestão da patética história que já fez chorar sucessivas gerações. Alida Valli, Maria Denis, Germana Posieri e Robert Vila, todos bem integrados no estilo dramático, constituem o bom elenco a que não faltava uma tipica viuva Fochard, Gilda Marcio. Um eterno exito popular, «As duas orfãs».—*Visor 58.*

Ultimos espectáculos

da sensacional companhia de circo do Coliseu. Con Colleano dá, esta noite, o seu terrivel salto no espaço. Amanhã, «matinée» elegante



Sensacional! A audácia dos trapezistas

Está a terminar a sua temporada a formidável companhia de circo do Coliseu. Chegou o momento de todos que ainda não a viram, de admirar as suas famosas atracções mundiais. Um numero como o de Con Colleano, no seu dramático salto mortal sobre o arame, não se repete. O programa é formidável com palhaços, trapezistas, equilibristas, patinadores, palhaços, *jongleurs*, *troupes* selvagens, cães, macacos, e outras atracções, num espectáculo de alegria e de emoção. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» elegante.

Recintos de diversões

No espectáculo extraordinário que amanhã se realiza no «Solar da Alegria», dedicado a Maria Raquel, tambem tomam parte Julio Proença, João Maria dos Anjos, Aurora Sobral, Manuel Calixto, Maria José, Manuel Fernandes e outros valiosos elementos artisticos.

—E' já depois de amanhã que, no «Luso», o actor Sales Ribeiro apresenta um sensacional espectáculo, no qual colaboram os melhores artista de teatro, rádio e fado, brasileiros e portugueses.

Um interessante

torneio artistico

entre dois grupos cénicos

Há pouco tempo, apresentou-se em Lisboa um grupo cénico de Cascais, cujo desempenho mereceu da critica, as melhores referências, e do publico entusiasticos aplausos. Hoje, no Teatro Variedades, um segundo grupo, o dos Bombeiros Voluntários de Cascais, representará pela primeira vez, em Lisboa, a sua revista «Do Ceu á Terra», numa interpretação com a qual, muito justificadamente, o grupo pretende disputar ao seu competidor os louros por ele conquistados.

Consegui-lo-á? O publico de Lisboa será o juiz do interessante torneio, dizendo de sua justiça. «Do Ceu á Terra» representa-se no Variedades, hoje e amanhã, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Castigos a jogadores

A Federação Portuguesa de Futebol aplicou os seguintes castigos a jogadores: Francisco França, do União de Coimbra, suspensão por 4 jogos, por agressão a adversário; Aureliano Silva Mota e José Florêncio, ambos da Cuf, do Barreiro, 4 jogos a cada um pelo mesmo motivo; Adelino Santos, da Oliveirense, irradiado por agressão ao seu treinador; Alexandre Candeias de Brito, do Lusitano, 1 ano de suspensão, por ter feito na mesma época dois pedidos de transferência.

REMO

Um plano de provas para a próxima época

A Federação Portuguesa de Remo apresentou hoje, na Direcção Geral de Desportos, um programa-orçamento das regatas a efectuar na próxima época. De entre essas provas, as principais são os campeonatos nacionais, peninsulaes e europeus. Os campeonatos peninsulares deverão disputar-se no nosso País; os campeonatos europeus realizar-se-ão na Holanda.

PELOS CLUBES

Parque de automóveis nas Salésias

A partir do próximo domingo, no Estádio José Manuel Soares funcionará um parque de estacionamento de automóveis, com entrada pelo portão da Rua dos Quarteis.

VIAJANTES

Apresentou-nos as uas despedidas o sr. dr. José Mendes da Fonseca que parte, a bordo do «Quanza», para Lourenço Marques.

Depois de uma demorada viagem a Moçambique, onde mostrou os rasgos da sua iniciativa, regressa a Lisboa, no próximo dia 11 do corrente, a bordo do «Pátria», o nosso amigo, sr. Artur Brandão, que vem acompanhado de sua ex.ma esposa, sr.ª D. Elda Brandão.

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

TEORIA E PRÁTICA COMERCIAL POR MÉTODOS MODERNOS

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

CURSOS DE:

GUARDA-LIVROS ◆ AJUDANTES ◆ CORRESPONDENTES

DACTILÓGRAFOS ◆ TAQUÍGRAFOS

Peça o prospecto, com os programas e condições de matrícula, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DA PALMA, 164, 1.º - LISBOA - TELEF. 28034

Fernanda Baptista

SOLAR DA ALEGRIA

APRESENTA, SABADO, 6

FERNANDA BAPTISTA

à Frente dum Valioso Elenco

Marque a sua mesa pelo Telef 24282

Teatro Nacional de S. Carlos

HOJE, 3 de Novembro de 1948, pelas 21,45 horas

Concerto pela **ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL** dirigida pelo maestro **Frederico de Freitas,** em que colaboram a violoncelista **Guilhermina Suggia** e a pianista **Marie Levéque de Freitas Branco.**

PROGRAMA: ALCIONE—abertura da ópera—, de Sousa Carvalho; CONCERTO, de Carlos de Seixas; RAPSÓDIA PORTUGUESA, de Halffter (piano e orquestra); ORGIA, de Turina; TEMPESTADE E FINAL—da ópera TA'-MAR, de Ruy Coelho; VARIAÇÕES SINFÓNICAS, de Boëllmann (violoncelo e orquestra); e SUITE COLONIAL, de Frederico de Freitas.

BILHETES A' VENDA

PREÇOS: Cadeiras, a 40$; Frisas, a 170$ e 200$; Cam. de 1.ª, a 225$ e 240$; Cam. de 2.ª a 120$ e 150$; Cam. de 3.ª, a 100$ e 120$; Torrinhas, a 60$ e 80$; Balcões de 3.ª, a 15$ e 30$; Balcões de 4.ª, a 12$50 e 25$.

Assistem ao espectáculo Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional de Espanha e membros do Governo Português.

A EMBAIXADA DE FRANÇA e a LISBOA-FILME

Tem a honra de apresentar, depois de amanhã, às 21 e 30 em Soirée de Gala a favor da Sociedade S. Vicente de Paulo, no

TRINDADE

o extraordinário filme de **MAURICE CLOCHE**

São Vicente de Paulo

Uma genial criação do grande artista **PIERRE FRESNAY**

GRANDE PREMIO DE INTERPRETAÇÃO DA BIENAL DE VENEZA

UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O CINEMA FRANCÊS

com Aimé Clariond, Lise Delamare, Jean Debucourt, Germaine Dermoz

A vida do homem que inventou a caridade

Digna-se assistir a este espectáculo Sua Excelência o Senhor Marechal Carmona

BILHETES A' VENDA PARA A GALA e DIAS SEGUINTES

NINA

com

a fantasista francesa

MICHELE DREY

TODOS OS DIAS

CHÁS DANÇANTES

Solar da Alegria

Berta Santos

P. da Alegria, 56. T. 24282

HOJE, das 21 e 30 ás 3 e 30 da manhã, fados e guitarradas com: *Rolanda Rodrigues, Berta Santos, Mina Doly, Julio Vieitas, Armando Dias, Rogério Fernandes, Casimiro Ramos* e *Pais da Silva*. Amanhã, por especial deferência a castiça MARIA RAQUEL á frente dum grandioso elenco. Jantares e ceias na Salinha Julio Proença.

Frut. França

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —
Hoje, até de madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador Filipe Pinto

Cantam: TONI DE MATOS (o cantor romantico). **Fados: Quinita Gomes, Alice Magina, Frutuoso França, Brigida Silva, Maria Marques** e o «ás» do riso **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

AMANHÃ: estreia da jovem fadista

ISABEL SILVA

6.ª: NOITE LUSO-BRASILEIRA com os actores cómicos

VASCO SANTANA

E

AFONSO STUART

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Êxito grandioso da parelha de baile francesa

BETHY AND BOB ANDREU

Em pleno triunfo TRIO ALONSO

MARILIS de LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL, NUNCHA DE ARAGON e MABEL VALENCIA

Formidável êxito da célebre orquestra

MANOLO BEL

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 às 3.30 horas

Disponha hoje duns momentos e vá ouvir Maria Emília de Araújo nos seus fados castiços, com outros artistas populares

Esmerado serviço de «BAR» e de CEIAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Ás 21,30 — A peça em 3 actos, original do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

---

GINÁSIO * GINÁSIO

GINÁSIO

HOJE, às 21,45, **ESTREIA** do SURPREENDENTE FILME **ALEMÃO**

SORRISO DE PERDIÇÃO

(ROMANZE IN MOLL)

Realização de Elmut Käutner

o director de «O meu destino é o mar»

Um filme que vai confirmar formalmente a superioridade dos estúdios **ALEMÃES**

4 grandes artistas: MARIANNE HOPP e FERDINAND MARIAM PAUL DAHLKE, SIEGFRIED BREVER

HOJE, às 17,30: MATINÉE VERMUTE PREÇOS REDUZIDOS **O MEU DESTINO É O MAR**

GINÁSIO * GINÁSIO * GINÁSIO

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

O grande e famoso acontecimento artistico do momento

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

num notável programa de atracções de que também fazem parte as «estrelas»

Rosita Montaña-Rocio Martinez

HERMANAS HIDALGO e a vocalista **MARY-ELENA**

São Luiz

T. 27172—A's 21 e 30

2.ª semana da sensacional comédia musical

Trinados de Amor

com Jannette Mac Donald, Jeane Powell e o grande pianista **ITURBI**

TIVOLI

AS 21,30
Telefone 50595

Um grande êxito

Catedral da Musica

O melhor filme musical até hoje feito, com os maiores artistas do Mundo

«Matinées» diárias

AVENIDA

ás 20.45 e 23 horas

Ultimos dias do clamoroso êxito da companhia

Brasileira de comédias ligeiras

«Eva e seus artistas»

O BICO DA CEGONHA

notavel criação de **EVA TODOR**

Na sexta-feira estreia de «CLAUDIA»

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20.30 e 22,45

Hoje e Amanhã espectaculos extraordinarios com a revista

Do Céu á Terra

pelo Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntarios de Cascais

Ainda esta semana o 2.º espectaculo da Campanha do Riso

«Lisboa, 10 de Setembro»!

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

Terceira semana

INCONQUISTAVEIS

o grande êxito da temporada, com **Gary Cooper, Paulette Goddard** e **Howard da Silva**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Exito sensacional da suprema maravilha

O FUGITIVO

Um filme de John Ford, com Henry Fonda

Este cinema tem renovação de ar

TRINDADE

A'S 21,30
Telef. 20000

Terceira e última semana do famoso filme

GRANDES ESPERANÇAS

com John Mills, Valerio Hobson, Jean Simons e Anthony Wager

Matinées diárias ás 15,30

CONDES

AS 21,30
Telef. 22523

O maravilhoso filme

A VIDA DE LISZT

com Pierre-Richard Willmme e Annie Ducaux

«Matinées» diárias

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador á frente dum valicso elenco

com Carlos Leal no «compere»

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Hoje, estreia

Por Seu Amor

Grande criação de **DEANNA DURBIN** com Donald O'Connor e John Dall

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

Exito total do famoso romance

As Duas Orfãs

com Alida Valli e Maria Denis

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15

CARNAVAL EM COSTA RICA

Feras Humanas

GINÁSIO

Hoje, ás 21,45

Estreia do supreendente filme alemão

Sorriso de Perdição

ás 18,30-**Matinée Vermute** A preços reduzidos

O meu destino é o mar

LIS

Tel. 4 8560
A's 21 e 15

Os melhores anos da nossa vida

Vinhos de mesa e espumantes naturais da

QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)

A marca dos entendidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

APOLO

2 SESSÕES 2
20,45 e 22,45

GRANDE ÊXITO

DA COMÉDIA PARA RIR

CASEI COM UM ANJO!

com **LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO** nos principais papeis

---

TERRASSE

Telef 20917 — A's 21 e 15

A Canção de Lisboa

A Moderna Mata-Hari

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Cópia está Conforme

com Luis Jouvet

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Tarde

(Do Diario de José Maria)

A's vezes apetece estar triste. Porque a tristeza tem o seu encanto como o Outono. Ao crepusculo, antes de vir a noite—«á boquinha da noite»—os ultimos raios de Sol são pálidos, como que friorentos e cansados. Se eu fôsse um poeta lirico, a quem é permitido dizer coisas estranhas, diria que sinto dizer adeus na minha alma. Mas, infelizmente, não sou poeta lirico e acho esta imagem dos «adeuses na alma», inexpressiva e suficientemente ridicula. No ar sonolento e calmo desta tarde clara de Outubro, neste jardim dos bichos onde estou, caem folhas das árvores. Um vento ligeiro que eu não chego a sentir e que parece soprar apenas junto ao chão, fá-las rodopiar em aspirais que, apenas começam, logo acabam. E elas, as folhas, ficam a apodrecer na terra molhada da chuva. Quando se soltam das árvores ainda são vermelhas, guardam ainda como que o reflexo dos poentes rubros de Agosto ou são côr de oiro que tivesse ido ao fogo ou pálidas como a madreperola das conchas marinhas. E agora a lama torna-as negras, sujas, pôdres. E' isso. Estão a apodrecer. Caíram de tão alto, do cimo das velhas árvores que se embebedaram de Sol durante o Verão, foram tão orgulhosas, tão alegres, murmuraram de amor nas tardes de oiro, extasiaram-se de luz meridiana e ardente e agora fazem nojo, são lama!

«Lembrem-se, ó folhas, que sois pó e que em pó vos tornareis». Tudo isto que eu estou lançando ás páginas do meu «Diario» está já dito e redito. Mas que culpa tenho eu que os Outonos sejam iguais uns aos outros há milénios e que a sensibilidade dos homens seja a mesma. Estou no extremo duma alameda de velhas faias e choupos altos. Ao fundo descubro uma tira de ceu pálido e friorento. Quantas vezes os poetas frasistas têm falado na sincope do dia e os pintores lancado ás suas telas glosas várias do «Angelus» de Milet! Os musicos, quando querem dar a impressão desta hora fazem soar os sinos das «Trindades». Não há voltas a dar-lhe. O Mundo está velho. os homens estão velhos. Tem-se feito muita poesia, muita pintura, muita musica. Por isso, agora, no horror de se repetirem, os poetas rugem, uivam, gritam, falam «tatebitate», lutam com o sentido das palavras e, na busca desvairada de dizer coisas novs duma nova maneira, dizem coisas feias, desagradáveis e arripiantes. E os pintores pintam absurdos e teorizam em vez de pintar. E os musicos adoptam como paradigma do Belo, a estética do barulho. E, no entanto, os Outonos continuam, com a sua beleza que é clássica ou romantica—mas é sempre a mesma.

Ao fundo desta alameda de faias, com um pouco de imaginação, poder-se-ia adivinhar a imagem do Tempo, do velho Chronos, com as suas barba scaudalosas a foice e a ampulheta, dormitando no crepusculo silencioso e solitário. Seria clássico. Ou poderia ouvir-se o diálogo sussurrado das estátuas musgosas do velho parque, recordando as casacas de gala, as cabeleiras empoadas, nos bailes do palácio que está perto e a que o Sol incendeia as vidraças. Seria romantico. Variava o quadro mas a morte das folhas como a dos homens é eterna. Eu sei que voltarão de novo as primaveras, os estios ardentes. E eu? Voltarei eu de novo? Porque se renova a vida para os vegetais ,para as coisas inanimadas, e não se renova para os homens?

Nas águas limosas dum tanque flutuam «nenufares» ou golfões brancos, flores extáticas, que parecem de cera. Duram muito estas flores. Já as conheço, ás mesmas, de outros Outonos. Sinto ranger perto a areia da alameda. Vou ver surgir um casal de namorados melancólicos no meio desta elegia de Outubro. Aguardo ansiosamente. Lá surgem, lá vêm...

Não eram namorados. E' o guarda do jardim que vai dar de comer aos bichos.

RAMADA CURTO

OS NOSSOS CONTOS

Vizinhas

Por ***Guedes de Amorim***

Bateu dedo á porta de Leonor, com o jornal na mão:

—Já viste esta noticia?

Dedo espetado, apontou uma noticia na segunda página. Leonor olhou primeiro o rosto chupado de Miquelina. Parecia sorrir, com perversidade. Ou estaria enganada? Ansiosa, leu aquela centena de linhas que relatavam um grande desfalque na Companhia Sorraia, onde o seu filho estava empregado. E, quando terminou a leitura, deixou cair os braços, amarfanhada de surpreza e angustia. Então, Miquelina pergutou:

—O teu João não ficou esta noite em casa, pois não?

Era verdade. Quis mentir, dizer que o rapaz havia entrado tarde, mas nem sequer mexeu a lingua. Como que entontecida, respirava fundo, dolorosamente. A alvissareira, levantando o jornal, resolveu comentar:

—Filhos, minha querida! Só desgostos é que eles nos sabem dar...

Subiu depois a escada, ligeira e misteriosa, com a mesma perversa expressão.

Fechando a porta, Leonor levou as mãos ao peito, reprimindo a dor violenta que a avassalava. Estaria o seu rapaz implicado naquilo? «Não, não pode ser!»—gritou para si mesma. Mas então, por que motivo não teria ele vindo dormir? Era a primeira vez que tal sucedia. E, não sabendo que se responder lançou-se sobre a cama, soluçando desesperadamente, e traduziu a sua pavorosa angustia em choro aflito e prolongado.

Assim se manteve por largo tempo. Quando estancou as lágrimas, ouviu cantar no andar de cima. Era Miquelina que dava largas á sua estranha e cruel satisfação... Amargurada, abanou a cabeça com tristeza e pena. Miquelina tinha uma alma ruim, gostava de ver os outros mordidos pela desgraça, parecia que lhe dava imenso prazer assistir a espectáculos de miséria e infortunio. Sempre que acontecia alguma fatalidade a um vizinho, cantava horas e horas seguidas. Foi o que sucedeu quando morreu o Valentim, electricista. Cantou o dia inteiro. A' saida do enterro, foi preciso o Furtonato, policia, que morava no rés-do-chão, mandá-la calar: «Tenha vergonha nessa cara, mulher!».

Leonor acabou por convencer-se de que aquela cantoria lhe era especialmente dirigida. E, de repente, o amor próprio manifestou-se-lhe num assomo de coragem. Iria procurar o filho, saber o que havia acontecido. Enfiou o casaco e desceu rápidamente a escada. O seu João era talvez um bocado leviano, bastante amigo de diversões, mas era também um rapaz honesto, muito dado ao trabalho e incapaz de roubar fosse o que fosse. Levava, porém, no coração um susto teimoso, pungente, que lhe dificultava a respiração e, ao mesmo tempo, a empurrava para a frente.

Acabavam de abrir os escritórios da Sorraia. Leonor perguntou pelo filho ao porteiro. «Entrou há bocadinho»—respondeu o homem fardado. Teria ouvido bem? Nervosa e alvoroçada, correu para a sala de expediente. João, meigo e sorridente, veio falar-lhe. A noticia do grande desfalque era verdadeira, e, na noite anterior, os empregados da Sorraia tinham sido detidos e interrogados, no Torel. Pela madrugada, o tesoureiro tinha-se confessado, porém, autor da façanha, e, então, todos haviam sido postos em liberdade.

—Por isso não fui dormir, mas tencionava logo contar-lhe tudo...

(Continua na 9.ª pág.)

UM BASTARDO REAL

Meu falecido pai, o conselheiro Julio Marques de Vilhena, contou-me com todos os pormenores, uma conversa que tivera com el-rei D. Carlos, em uma sala do palacio da Ajuda, na mais rigorosa intimidade.

Já se passaram 41 anos e á minha memoria de 75 de idade, sempre fresca e lucida, apraz-lhe rememorar esse acontecimento inédito e muito possivelmente ignorado de todos aqueles que gravitavam em torno daquele rei.

Mas antes de entrar propriamente no assunto, seja-me permitido referir alguns factos politicos daquele tempo. No ano de 1907, meu pai, tendo sido eleito chefe do partido regenerador, assumiu a direcção do «Diario Popular» e de acordo com o chefe do partido progressista, conselheiro José Luciano de Castro, este no «Correio da Noite», procuravam ambos convencer o presidente do Governo, conselheiro João Franco Castelo Branco, a entrar na normalidade constitucional, convocando os colegios eleitorais, abandonando uma ditadura, patrocinada pelo rei.

Os artigos de meu pai sob o titulo «Situação clara», magistralmente escritos, produziram funda impressão em todo o País. O segundo desses artigos terminava com estas palavras: —*Mas isto que estamos presenciando é que não pode continuar. Isto termina, fatalmente, por um crime ou por uma revelação.*

Estas palavras, ditadas pelo bom-senso e profundo conhecimento da opinião publica, corroborando mais tarde o axioma de que a politica é uma questão de inteligencia e a arbitrariedade violenta é um produto da sua falta, podendo levar a catastrofes, como foi, na verdade, a tragedia do Terreiro do Paço, fizeram sensação, mesmo áqueles que deviam pesar a sua gravidade e que continuavam na mesma indolencia de reflexão.

Elas calavam na consciencia do rei e naturalmente foi para seu descargo, que ele se lembrou de convocar meu pai para uma conferencia que se devia realizar no maior segredo, numa das salas do palacio da Ajuda, estando D. Carlos, nesse tempo, na cidadela de Cascais.

Meu pai, tendo saido de casa ás 2 horas da tarde, só perto das 8 da noite é que voltou. Vinha radiante, não porque D. Carlos lhe tivesse prometido que o seu Governo fizesse eleições, mas porque os seus artigos «Situação clara» foram elogiados, discutidos e aplaudidos pelo proprio rei que, sentindo-se invulneravel a todos os golpes, desviava com prazer a espada de Damocles para cima da cabeça do seu chefe de Governo.

E como ele vinha radiante e como quase sempre, quando a politica não lhe ensombrava o espirito, desabafava com a sua familia e intimos, eu ouvi com todos os seus pormenores e comentadas jovialmente todas as passagens dessa conversa que não versou sómente sobre politica, mas sobre tudo quanto ocorreu á memoria de D. Carlos, que, quando estava bem disposto e encontrava alguem de feição, era um conversador erudito, critico e espirituoso.

Literatura, viagens, oceanografia, caça, pesca, pintura, variedade de asuntos, discussão de opiniões, troca de conselhos sobre leituras de obras portuguesas e estrangeiras, foram objecto para 4 horas bem passadas. Não era um rei, nem um vassalo que conversavam, eram dois amigos intimos que haviam emprazado uma entrevista numa casa cheia de preciosidades e recordações.

Meu pai, em certo momento do seu verbal relatorio, ficou silencioso e, passados alguns minutos, continuou com estas palavras:—Mas o *melhor da passagem*, como dizia o Antonio de Serpa, em um dos seus solares, é o que vou referir e como o rei não me pediu segredo, tenho a liberdade de tambem o não guardar.

—D. Carlos contou-me que, quando em 1895 foi a Londres, em visita oficial, sugestionada pelo marquês de Soveral, nosso ministro, concedida com muito prazer pela rainha Vitoria e aprovada pelo Governo inglês, como uma bela lembrança para se restabelecerem as antigas relações de amizade, abaladas pela brutal ameaça do «ultimatum», um dos seus maiores prazeres era deambular sózinho pelas ruas da cidade, como um turista, ávido de sensações e imprevistos. Era sempre seguido por dois inspectores policiais que, munidos de «Brownings», não o perdiam de vista. Vigiavam-no de maneira a não lhe acontecer qualquer desastre, mas não puderam impedir que ele, em «Regent Street», se arremessasse, com risco de ser derrubado, ás redeas de um cavalo que, numa carreira desbo-

JOAO JARDIM DE VILHENA

(Continua na pág. seguinte)

Aqui d'el-Rei!

Agora, rapazinho,
Inerte, a minha mão já não te ajuda.
Gelada pela morte, alva e desnuda,
Ela é mais um caixão no teu caminho.

Choras? —Mas eu já durmo... E nem te vejo!
Rezas? —Mas eu já mal te posso ouvir...
E havia tantas rosas por abrir
E tanta estrela nova em meu desejo!

Vinguem-se agora, os famulos dispersos
Aos quais virei, altivo, um dia as costas!
Zombem de ti que esperas de mãos postas
A luz que te deu nome nos meus versos!

Além de cinza inutil, que sou eu?
Eu que nunca sózinho te deixei!

—O' meu unico amigo! Aqui d'el-Rei!
Acode-me! Ai! Acode! Aqui d'el-Rei!
Que o meu amigo unico morreu!

PEDRO HOMEM DE MELLO

O SENSACIONAL FILME

O FUGITIVO

em exibição no POLITEAMA, foi extraido do romance

O PODER E A GLÓRIA

de GRAHAM GREENE

Todos que vão ver aquele filme devem ler este livro emocionante, publicado por EDIÇÕES GAMA e que se encontra á venda nas principais livrarias do País

PREÇO: ESC. 35$00

Pedidos á RUA DO LORETO, 42, 1.º—LISBOA, ou pelo telef. 3 0057

LIVROS e AUTORES

HISTORIA

ASIA DE JOÃO DE BARROS
(Quarta Década)

Numa obra eminentemente nacional, que merece todos os louvores, estão sendo publicadas, pelo Ministerio das Colonias, as «Décadas», de João de Barros.

Trata-se da sexta edição, actualizada ortograficamente, e anotada por Hernani Cidade, com notas historicas finais de Manuel Murias. Com o titulo «Asia de João de Barros», saiu agora a quarta década. Como se sabe, esta foi copiada dos papeis do grande cronista por João Baptista Lavanha, que á laia de prologo, anotou estas curiosas regras:

«Sabendo el-Rei Nosso Senhor que deixára João de Barros imperfeita a «Quarta Década» da sua Asia querendo fazer mercê a Portugal, ao nome de João de Barros e a mim, me mandou que a reformasse e imprimisse; para que, renovando-se a memoria de um tam grande historiador com esta sua obra postuma, per meio dela revivesse a fama dos feitos que os Portugueses com grande valor obraram naquela parte da Asia, que com o tempo se ia escurecendo. Para este efeito me mandou entregar S. M. dez cadernos, que se acharam dos dez livros desta «Década», rotos, faltos, escritos a pedaços de vária letra, e tam imperfeitos, como trabalho de que era aquele o primeiro pensamento, e em que só se pusera a primeira mão. E assim faltavam folhas, havia outras em branco, sobejavam coisas muitas vezes repetidas, estavam outras fora do seu lugar, dava-se larga relação de alegrias, que não pertenciam a esta Historia, mui breve noticia de outras importantes, e nenhua de sucessos notaveis, que autores em seus livros escreveram. Descuidos que não houvera nesta obra, se a João de Barros durara tanto a vida, que a pudera rever e acabar, como outras per ele prometidas, com que ficára o seu nome muito mais celebrado entre todas as nações, do que merecidamente é hoje pelas três «Décadas» que deixou impressas».

E acrescenta Lavanha:

«Pelo que com mais trabalho e maior estudo reformei esta «Quarta Década», que se de novo a compusera: porque (imitando quanto me foi possivel o estilo de João de Barros) acrescentei, em aprovação de um Ministro de S. M. a que se cometeu, capitulos enteiros, grandes pedaços em outros (que tudo vai notado com comas), cortei, antepus e propus alguns e clausulas inteiras, para melhor disposição do que nelas se tratava, omiti o desnecessario e repetido, e ilustrei com notas as margens para maior noticia das cousas escritas por João de Barros e das que autores dele diferem».

Este volume, constituido por mais de 650 páginas, apresenta-se, como os anteriores, em modelar edição.

Um bastardo real

(Continuação da pág. anterior)

cada, puxando um «coupé» onde iam duas senhoras aos gritos aflitivos, prestes a serem vitimas, ameaçava dar com o veículo na frontaria de um prédio.

Esta prova de arrojo e desprendimento da vida, podendo ter sido fatal ao rei, visto o cavalo haver já deitado por terra um policia que havia pretendido suster-lhe os impetos e nesse momento, as rodas do veículo ficarem sobre o seu corpo, ameaçando voltar-se, foi reconhecida com efusivos agradecimentos pelas duas senhoras, mãe e filha. Mas teve uma consequencia lógica, que fatalmente se daria; entre a senhora mais nova, linda «lady» de cabelos louros, esplendida flor de fina raça, e o rei, estabeleceu-se uma tal intimidade que resultou... um principe.

E como remate a um pensamento que certamente o preocupava desde o começo da entrevista, D. Carlos concluiu que a sua sucessão estava assegurada, dois legitimos e um bastardo, e este facilmente reconhecivel porque tinha nas costas, tatuados, um *C* e um *B*, encimados pelas armas reais portuguesas!!!

Quando meu pai acabou de falar, ficámos os três, silenciosos, durante alguns minutos. E ele comentou que não sabia se havia de acreditar na veracidade de tal facto; que ganhára alguma coisa com a entrevista, o aplauso do rei aos seus artigos, a convicção plena de que ele era muito instruido, muito afavel, respeitador das opiniões de pessoas mais velhas do que ele, e que bem conduzido poderia deixar nome na Historia como um grande rei, e que, em satisfação do prazer de uma tarde de amigavel intimidade, desprendida de preconceitos e protocolos, o rei lhe déra uma aguarela da sua autoria, belamente encaixilhada...

Lembrança que meu pai, como um menino a quem deram um esquisito brinquedo, mostrava depois a todos os que o visitavam, sem esquecer quem lha havia dado.—J. J. V.

PORTO PRESIDENCIAL
Distribuidores:
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

Se o romancista deve ser escritor

Por ***Augusto da Costa***

Referindo-se á Lingua que se fala no Brasil, escreve Gilberto Freyre em *Casa-Grande & Senzala:*

«Ficou-nos, entretanto, dessa primeira dualidade de linguas, a dos senhores e a dos nativos, uma de luxo, oficial, outra popular para o gasto—dualidade que durou seguramente século e meio e que prolongou-se depois, com outro caracter, no antagonismo entre a fala dos brancos das casas-grandes e a dos negros das senzalas—um vicio, em nosso idioma, que só hoje, através dos romancistas e poetas mais novos, vai sendo corrigido ou atenuado: o vácuo enorme entre a lingua escrita e a lingua falada. Entre o português dos bachareis, dos padres e dos doutores, quase sempre propensos ao purismo, ao preciosismo e ao «classicismo, e o português do povo, do ex-escravo, do menino, do analfabeto, do matuto, do sertanejo. O deste ainda muito cheio de expressões indigenas, como o do ex-escravo ainda quente da influencia africana...».

Não há duvida que os poetas e romancistas, assim no Brasil como em Portugal, podem corrigir e atenuar o vácuo, maior ou menor, entre a lingua escrita e a lingua falada; o problema está sómente em saber se devem fazê-lo elevando o nivel da lingua falada ao nivel da escrita, ou, pelo contrário, baixando o nivel da escrita ao nivel da lingua falada. Da solução deste problema, no plano puramente estético, sairá avultado ou diminuido o valor social do romance, ao mesmo tempo agente e paciente da cultura de um povo em cada momento da sua historia. Mas aqui se dividem as opiniões.

Entendem uns—e nestes se incluem os romancistas e criticos maus escritores—que o romancista não precisa de ser prosador, bastando-lhe saber observar, e depois narrar o que observou; e estes, porque pretendem que a substancia vale mais do que a forma, ou receosos de que o português dos bachareis, padres e doutores, acabe por abafar o português legitimo do povo, fazem descer o romance á categoria da reportagem, e do romancista simples reporter de 1.ª classe. O resultado logico é baixar o nivel literário do romance; «o português dos bachareis, dos padres e dos doutores, quase sempre propensos ao purismo, ao preciosismo e ao classicismo» (para me servir das mesmas expressões de Gilberto Freyre), é ingloriamente sacrificado ao «português do povo, do ex-escravo, do menino, do analfabeto, do matuto, do sertanejo»... E acode-me á lembrança, falando nisto, a cena passada há poucos anos na Cidade do Salvador. Um critico literário, levando na mão o ultimo romance português ali chegado, dirigiu-se a um romancista seu patricio, muito conhecido entre nós, bateu-lhe amigavelmente no ombro, e disse-lhe: —«Já viste os estragos que estás fazendo na literatura portuguesa? Tu escreves mal, porque não sabes escrever melhor; lá julgam que é assim que se escreve bem, e já escrevem tão mal como tu...». Para comprovar o asserto, mostrou então ao romancista brasileiro algumas páginas do romancista português que o imitava.

Em oposição a estes, entendem outros que a forma deve acompanhar a substancia. Se o romance não é puro exercicio de estilo, simples afirmação do engenho literário do autor, tambem é alguma coisa mais do que simples reportagem; é uma obra de arte, na qual, pelo ser, forma e substancia devem apresentar-se intimamente proporcionadas e ligadas, sendo a cultura pessoal do romancista o cimento que as liga num mesmo bloco. A este proposito escrevia recentemente Afranio Coutinho, num jornal brasileiro: —«Se há um nucleo de espontaneidade imprevisivel na criação, o que abre um largo espaço ao papel do genio, do talento, na vida literaria, por outro lado ha um aspecto de confecção na arte que se aprende e transmite pelo ensino. E' este justamente que nos falta, e sempre nos faltou, dada a ausencia entre nós de tradição universitária, e, mais do que isso, de ensino propriamente, durante largo periodo de nossa formação como povo. Aqueles padrões acima referidos é que são responsáveis pelos hábitos criticos comuns entre nós de julgar homens e obras pelo grau de virgindade, de ausencia de estudo ou formação intelectual. Constitui o maior elogio entre nós afirmar que tal escritor é ignorante e que a sua obra é puro produto de qualidades inatas e de certa «sabedoria infusa». Passa por ser o maior cartaz, o maior titulo de recomendação de uma obra o dizer-se que o seu autor abandonou os bancos escolares no inicio ou que ostenta reprovação em exame de português. Ninguem se abalançaria a enxergar nesses factos qualquer demonstração de incapacidade intelectual (...). Não será preciso dizer que o modernismo foi responsável pela elevação desse defeito á categoria de padrão estético, com a desmoralização a que procedeu das disciplinas e das regras (embora seu objectivo real fossem as falsas) e com sua estética da libertação e da rebeldia. Suas consequencias nefastas aí estão, a exigir uma reacção pronta e urgente, reacção aliás já iniciada... «E Afranio Coutinho *(Diário de Noticias*, do Rio de Janeiro, em 5 de Setembro) documenta a sua tese com Machado de Assis, cujo segredo «reside justamente no estudo, que lhe proporcionou sólida formação intelectual. Se ele não teve ambiente universitário para adquiri-lo, se o autodidatismo deu nele os melhores frutos, todavia ele soube substituir as falhas do aprendizado assistemático por boa dose de humildade de espirito, que o fez jámais parar de aprender no contacto permanente com as fontes do saber e da cultura universais...».

Isto fez com que Machado de Assis fosse não sómente um grande romancista—porventura o maior de quantos o Brasil nos deu até hoje—como tambem um clássico da lingua portuguesa. Por mais paradoxal que o facto pareça, a verdade é que se pode aprender português lendo Machado de Assis, escritor brasileiro—contrariamente ao que acontece lendo alguns dos modernos romancistas brasileiros mais apregoados em Portugal. E a razão é transparente: para Machado de Assis, a Lingua brasileira era a mesma Lingua portuguesa, enriquecida com as particularidades do falar brasileiro. enquanto para alguns dos modernos romancistas brasileiros a sua Lingua é tão sómente o falar «do povo, do ex-escravo, do menino, do analfabeto, do matuto, do sertanejo»; e quando julguem conveniente imitar alguns modelos, estes não serão escritores clsásicos portugueses—senão romancistas americanos, mal afeitos ainda ás regras de bem escrever, por falta de cultura própria e de tradições literárias nacionais.

Em resumo, para responder á questão posta no titulo deste artigo: sendo o romance obra de arte literaria, o romancista há-de ser necessáriamente escritor, não cuidando menos a forma do que a substancia; e quanto mais perfeita aquela for, com tanto maior agrado o romancista será lido, e tanto mais longe poderá levar a sua mensagem—como se diz hoje em dia. Aos próprios romancistas do sector «social» é de aconselhar, quando não, por dificil, a elevação dos temas—o pescador que nunca pesca, o camponês que semeia e não colhe, o proletário espoliado pelo burguês na «mais-valia», e não sei se tambem ainda a filha do operário desonestada pelo filho do patrão...—quando não, dada a sua mesma natureza, a elevação dos temas, o enriquecimento da substancia—ao menos o aperfeiçoamento da forma, já que pelo romance pretendem os romancistas do «social» elevar a cultura dos trabalhadores e, por acrescimo, a cultura do povo na sua generalidade.

Dizia-me certa vez Aquilino Ribeiro, falando de uma prosa de folego curto, sincopada, agora muito em voga no romance, que escrever assim era a mesma coisa que tocar piano—só com um dedo. Pois eu direi do romance mal escrito o que Aquilino me dizia da prosa sem folego: escrever romances com muito fundo mas de forma desleixada, é igualmente servir-se o romancista de um só dedo para tocar piano. Se tem dez, porque não utiliza todos?

AUGUSTO DA COSTA

NOVIDADE LITERARIA
ALVES REDOL
FORJA
Tragédia em três actos
FORJA é uma tentativa de adaptação da técnica da tragédia grega a um conflito moderno. Os admiradores do romancista **Alves Redol** não devem deixar de ler esta obra do dramaturgo **Alves Redol.**
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS
Pedidos a PUBLICAÇÕES EUROPA-AMERICA—R. das Gaveas, 6, 2.º (ao Camões). T. 30826

LITERATURA INFANTIL

CARLITOS, O POBRE FELIZ

por Armando Sereno Simões

Armando S. Simões

E' a história dum pequenito, mas sentida, umas notas de emoção, e outras de alegria, que, sendo um conto moral, não deixa de encantar pela sua simplicidade aliciante. Vê-se que Armando Sereno Simões conhece a alma infantil. Dir-se-ia que o seu coração, enternecidamente, se debruça sobre a vida pequenina, auscultando os mais tenues frémitos da sua sensibilidade.

«Carlitos o Pobre Feliz» é dos melhores livrinhos, que os nossos filhos podem ler. Não é só com a imaginação, que se fazem histórias fascinantes. Armando Sereno Simões prova que a realidade, filtrada através duma emoção como a sua, tão rica de valores, é ainda, porventura, o melhor teatro para esta novelistica infantil.

NOVELAS

TENTAÇÃO ETERNA

de Folgado da Silveira

E' um belo livro de contos que se pode considerar um tipico padrão da chamada literatura regional. Sente-se que Folgado da Silveira convive com as suas figuras, tão vivas elas nos surgem, nos caracteres e na linguagem, através das paginas desta «Tentação Eterna». Não há uma deformação, nem uma estilização, mas a verdade de pura, transplantada do natural, que logo nos convence pelo tom ajustado do colorido, o pormenor certo de observação, o recorte exacto da personagem. Vê-se tambem que o autor não inventa os entrechos. Destaca-os da cronica da aldeia, mas com uma tal pujança e relevo, que a sua força dramatica flui, espontaneamente. Folgado da Silveira maneja, admiravelmente, a pena. Intercala quadros de puro lirismo, que nos lembram, por vezes, as aguarelas ridentes de Trindade Coelho, em «Os Meus Amores», com cenas vigorosas, de traço incisivo, dum soberbo realismo rustico. Isto significa que ele sabe ver e descrever os dois aspectos fundamentais da nossa aldeia, já fugindo á tragedia facil, já ao comezinho vulgar. Entre os seus contos, merecem especial menção «José da Conceição Falante», «Asseca», «Um de nós tem de morrer hoje aqui» e «Nem todos os caminhos vão dar a Roma».

Eis um novelista que será romancista quando quiser. Sobram-lhe qualidades para isso a avaliar por esta mancheia de novelas, em que perpassa o génio da nossa gente, as suas paixões, os seus sentimentos e os seus costumes.

LIVROS BRASILEIROS

«Meia Pataca»

Uma revista de «novos», que nos chega de Cataguases (Minas Gerais, Brasil). Mas não se pense que, por ser de cidade provinciana, não seja do mais acentuado, original e bem simpático modernismo. O nome de «*Meia Pataca*» provém da primitiva designação da terra onde se publica:

«De primeiro o lugar se chamava
Arraial de Meia Pataca
Por causa de terem achado
Num córguinho que por aqui passava
Meia-Pataca de ouro.»

disse o poeta Francisco Antonio Peixoto, citado na apresentação da revista, em 1928. Os escritores ilustres Marques Rebelo, Rosário Fusco e Francisco Antonio Peixoto são os «mestres» dos jovens que se abalançaram a publicar «*Meia Pataca*», segundo a própria confissão dos ultimos, e isto garante que estes andam em óptima companhia, e nunca se perderão pelo caminho. Aliás, a revista é brilhantemente colaborada pelos seus directos responsáveis, Francisco Inácio Peixoto Filho, Francisco Marcelo Cabral, Lino Tamega Peixoto e Luciano Peixoto Garcia, além de vários valiosos poemas e ensaios de algumas celebridades do Brasil. Agradecemos o primeiro numero de «*Meia Pataca*», que nos foi gentilmente enviado, e auguramos aos destemidos e talentosos «novos» que a dirigem os triunfos que merece o seu amor da poesia e da cultura.

ECOS

O sr. Cardeal Patriarca, perante a falta de clero que se tem acentuado, nos ultimos anos, apela para os católicos, a fim de que concorram, tanto quanto possam, para a fundação de novos seminários, na esperança de debelar tamanha crise.

Será ouvido e atendido?

Não resta duvida a tal respeito. A sua palavra prende, sugestiona e convence. Como pastor que, dia e noite, vela pelo seu rebanho, o sr. Cardeal Patriarca possui o segredo de esclarecer os entendimentos e mover as vontades e aquecer os corações.

Ninguém, entre nós, tem feito mais do que ele, a fim de que o catolicismo, como as grandes searas, cresça e floresça em obras de paz e amor.

■

O conselheiro dr. José Maria Cipriano Pereira da Silva que, há dias, com 82 anos, se finou obscuramente, em uma aldeia do concelho de Coimbra, foi um dos nossos mais insignes magistrados.

A sua carreira nas colónias e na Metrópole fez-se no culto da verdade e da justiça ás quais inteiramente consagrou, pode dizer-se, a sua inteligência e a sua humanissima compreensão da vida.

Chamado um dia a presidir ao Supremo Conselho de Administração Publica, não desmereceu nessa função, de certo modo política, da independência mental e moral que foi seu apanágio e que faz aos que o conheceram e admiraram, lembrar, com respeito e com saudade, a sua honrada e inclita memória.

■

O poeta brasileiro, Augusto Frederico Schmidt, que há poucos meses esteve em Lisboa, publicou um artigo, no «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, do qual tiramos este trecho:

—«O Brasil existe de facto em Portugal e só em Portugal. Não me limitei, apenas, nessa minha viagem, a conhecer as «élites», os homens de Governo, os intelectuais das mais diversas famílias de espírito. Ouvi por toda a parte, gente. Ouvi em Trás-os-Montes, no Alentejo, no Minho, por onde peregrinei, gente falar, gente cantar, gente queixar-se da sorte, gente formular suas ambições, suas esperanças, seus receios.

E sempre, nas vozes mais simples, ouvi contar histórias do Brasil. De resto, qual o português que não tem uma ligação com o Brasil, um pedaço da sua alma, um pouco ou muito do seu sangue, no Brasil?».

Tivemos, no «Diário de Lisboa», a grata surpresa de receber a visita do poeta estimado e aclamado, cá e lá. Apesar do seu nome, deu-nos a impressão de que a palavra Portugal adquiria na sua boca uma sonoridade simpática. As palavras que transcrevemos são a prova de que não nos enganámos.

O sr. Augusto Frederico Schmidt sente Portugal. Não se limitou a viajar como os principes, preferiu estudar e aprender, sem se fatigar. Fazem assim os poetas e os jornalistas que não julgam as coisas de alto—pela aparência.

Aprouve-lhe encontrar o Brasil, dentro das fronteiras do nosso País?

Olhos sem nevoas nunca tomam a nuvem por Juno. Verlaine disse a um seu amigo:

—Percorre Bruxelas sem guia nem medo e verás que nunca te enganas.

Assim fez o sr. Augusto Frederico Schmidt. Guia, talvez tivesse muitos e bem intencionados, mas gostou mais de passar sem eles, para ver mais e melhor.

■

Virgilio A. de Melo Franco, o ilustre deputado mineiro que foi, há dias tão estupida como brutalmente assassinado, no Rio, era, sem exagero, uma das mais nobres compleições de homem publico do Brasil actual. Menos pelas provas já dadas na administração do que pelo forte potencial de cultura, compreensão, coerência e tolerancia políticas de que dispunha e de que lhe não fora dado ainda usar integralmente.

Vindo duma verdadeira dinastia de homens de Estado, como o foram os seus maiores, através o século passado, e em que culminaram, já neste, Afonso e Afranio de Melo Franco, a linguagem da sua recente e fulgural «Mensagem aos mineiros» que lemos em «Política e Letras», a cujo notabilíssimo conselho de direcção pertencia, era a de um homem do nosso tempo a quem a verdadeira emoção publica inspirava e dominava, quando, assim, resumia o seu programa político que era também o do grupo a que pertencia:

«Liberdade do homem assegurada pela legitimidade do Poder; justiça social afirmada, através da reforma social; e recuperação económica obtida pela organização do trabalho, sob o incentivo, mas não sob a tutela do Estado, com a ajuda, mas não a obcessão da máquina, pela conquista da terra e do seu potencial económico, mas não pelo sacrificio do homem».

■

José Paulo Moreira da Fonseca publicou «Elegia Diurna», que marca uma posição de alto relevo para o seu nome. Como poeta moderno, adivinha-se nele uma intensa vibração, reveladora de tudo que é simples, imenso, luminoso e expressivo.

A sua sensibilidade, tão vizinha e tão distante de nós, não gosta de alargar-se e enovelar-se em densos e vastos poemas que expiram geralmente na abundancia sonora.

Sem gestos, sem exclamações, mas violinico, José Paulo Moreira da Fonseca tem o ar de quem diz muito, murmurando, ciciando e confidenciando.

A Assembleia da O. N. U.

aprovoupor unanimidade a moção mexicana

PALACIO DE CHAILLOT, 3—A sessão plenária da Assembleia Geral das Nações Unidas abriu ás 10 e 40. O presidente Evatt anunciou que o pandit Nehru, primeiro-ministro da India, presente na sala, pronunciará uma alocução, depois da Assembleia ter aprovado o primeiro ponto da ordem do dia, em que figura a moção mexicana, dirigindo um apelo ás grandes potências para que redobrem de esforços a fim de conciliarem as suas divergências e estabelecer uma paz duradoira.

A Assembleia adoptou por unanimidade a moção mexicana. Esta moção recorda as declarações de Ialta e de Moscovo e evoca o facto dos tratados de paz não terem sido ainda concluidos e salienta que o actual desacordo entre as grandes potências provoca graves preocupações no Mundo inteiro.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 22°,1. mínima, 15°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,5; minima, 13°,7,*

«O caso das bebidas estrangeiras» é focado por Mestre Valença na 1.ª página do numero de hoje do «Sempre Fixe», que na ultima tem os flagrantes «Ecos da Semana», de Carlos Botelho. Nas páginas interiores «Os ditos da semana» e as secções da bola, dos teatros, do Porto Alegre e das Arrufadas de Coimbra, com versos humoristicos e caricaturas, e as quadras do triunfante concurso «De Caixão á Cova». Total: mais um feliz numero do popular semanário.

Exercícios de rocega de minas *esta manhã* na barra do Tejo

Realizou-se hoje um exercicio de rocega de minas na barra do Tejo, com a assistencia dos oficiais do Curso de Electricidade, Torpedos e Minas.

Para esse efeito, saiu para o largo o navio-patrulha «Faial», que se encontra apetrechado para tais serviços, tal como as outras unidades da mesma classe, há tempos adquiridas ao Almirantado inglês.

O exercicio, que se prolongou durante a tarde, foi presenciado pela oficialidade acima referida, de bordo daquele navio, e decorreu com os melhores resultados.

Novas unidades navais

Deve entrar amanhã no Tejo o novo submarino português «Nautilo», o segundo dos três navios deste tipo agora adquiridos pelo Governo português ao Almirantado britanico. A nova unidade, que vem sob o comando do sr. 1.º tenente Saavedra Palhares, saiu anteontem de manhã de um porto do Sul da Inglaterra.

—Foi mandado seguir para a Grã-Bretanha, a fim de inspeccionar as duas fragatas adquiridas agora pelo Governo português naquele país, o sr. capitão-tenente eng. construtor naval Vasco Taborda Ferreira.

As relações comerciais entre a Inglaterra e a Rússia

LONDRES, 3 — O redactor politico do «News Chronicle» escreve que as negociações britanicas com a Russia para um pacto comercial a longo prazo chegaram a um ponto em que o ministro do Comércio Externo, Arthur Bottomley, deve partir em breve para Moscovo, a fim de efectuar conferências comerciais mais pormenorizadas.

A Grã-Bretanha espera obter quantidades substanciais de madeiras e géneros alimenticios em troca de maquinaria, produtos eléctricos e matérias primas.

O redactor do «News Chronicle» acrescenta que um acordo a longo prazo seria de primeira importancia, porque o comércio entre o Leste e o Oeste é essencial para que se possam manter as esperanças do restabelecimento europeu.—(Reuter).

A Conferência Limeira

principiou esta tarde

Na sede da Associação Industrial Portuguesa, principiaram hoje os trabalhos da Conferência Mundial Limeira. Os delegados estrangeiros foram saudados pelo sr. dr. Cortês Pnto, que presidiu á sessão. O sr. J. de Nervo, chefe da delegação francesa, agradeceu em nome dos delegados estrangeiros e o sr. Henrique Feist, director comercial da Empresa de Limas União Tomé Feteira e secretário geral da conferência, referiu-se com agradecimentos ás entidades que facilitaram a efectivação destas reuniões e expôs o programa dos trabalhos. Depois das saudações do coronel Surrey Dane, chefe da representação inglesa, começou a sessão de trabalhos, seguida de um almoço no restaurante Alvalade, presidido pelo sr. eng.º Rogério de Paiva Monis, chefe de gabinete do sr. ministro da Economia.

Assistiram, entre outras individualidades, o sr. governador civil de Leiria e o presidente da Camara Municipal da Marinha Grande, falando o sr. dr. Francisco Cortês Pinto, João Tomé Féteira, Raul Tomé Féteira e alguns delegados estrangeiros. A 'tarde, realizou-se nova sessão de trabalhos.

SELOS
Noite Filatélica — HOJE
Rua S. Pedro Alcantara, 45, 1.º
ás 21,30
Pequeno leilão em que incluimos selos a granel por países, album universal em quatro volumes. Portugal e Colónias, grande quantidade em folhas de album, lotes de selos para coleccionadores médios e avançados, etc.
A. MOLDER
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101 (elevador)

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Engenheiras *e operárias* nas oficinas da Standard Eléctrica

Dentro do quadro da jovem industria portuguesa, organizada segundo os melhores preceitos da técnica moderna e compreendendo até o que de melhor se criou no campo social, não poderá deixar de se considerar a Standard Eléctrica Portuguesa, cujas instalações foram recentemente reagrupadas no seu edifício, que ainda há pouco, na sua inauguração, recebeu a visita do chefe do Estado e que hoje, igualmente, recebeu a visita da sr.ª D. Maria do Carmo Carmona.

Pouco depois das 11 e 30, chegava ali a esposa do sr. presidente da Republica, acompanhada do sr. dr. Oscar Silva e Costa, secretário particular do sr. marechal Carmona e, ainda, pelas sr.as D. Maria Luisa, D. Maria do Carmo e D. Ilda Cabral Carmona.

Fizeram as honras da casa o sr. Sacksteder, administrador-delegado, sua esposa, e, ainda, o nosso camarada na Imprensa e presidente do conselho fiscal, sr. Luís Lupi.

As instalações da Standard Eléctrica Portuguesa, uma das 107 companhias espalhadas por todos os continentes e ligadas á casa-mãe, a International Telephone and Telegraph Corporation, foram então demoradamente visitadas pela sr.ª de Carmona, sua comitiva e, muitas outras senhoras presentes, entre as quais algumas que exercem a sua actividade na empresa. Destas ultimas, encontravam-se duas senhoras engenheiras, uma especializada em electrotécnia e outra em mecanica e, ainda, uma terceira formada em Matemática.

Foi, então, explicado á esposa do sr. presidente da Republica que, entre os 250 operários que trabalham na Standard Electrica há 24 mulheres empregadas em mesteres delicadissimos, como o da montagem de «mealheiros» para telefones e, sobretudo, nos rectificadores destinados á transformação da voltagem eléctrica que vai ser levada a efeito pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade. Neste trabalho—diseram á esposa do chefe do Estado—as operárias portuguesas, algumas sem prática de trabalho oficinal, revelaram-se de uma perícia inultrapassável. Por sua vez, a sr.ª D. Maria do Carmo Carmona teve oportunidade de elogiar as instalações sanitárias, principalmente as que se destinam a operárias, com chuveiros de água quente e fria, lavabos circulares, cantinas para entrar brevemente em funcionamento, regime de assistência médica prestada por três clínicos privativos, e ainda, outras fórmulas em estudo e em vias de realização.

No final da visita, a operária Josefa Pereira Rodrigues e a engenheira Maria Helena Alves de Carvalho, leram duas mensagens, exprimindo ambas o seu apreço pelo interesse que a esposa do chefe do Estado manifestou pelos problemas sociais que directamente dizem respeito ás mulheres portuguesas. Depois, a funcionária Ilda Pedro entregou á esposa do sr. presidente da Republica um ramo de rosas e, num dos salões do edificio, foi-lhe oferecida uma taça de champanhe.

Brindou o sr. Sacksteder pelo sr. marechal Carmona e por sua esposa, cuja visita agradeceu.

Na secção de telecomunicações, foi transmitida, como demonstração dos teleimpressores, uma saudação á sr.ª D. Maria do Carmo Carmona.

O DR. PIERRE BERNARD

deve vir brevemente a Portugal

Deve vir, brevemente, a Portugal o famoso clinico francês dr. Pierre Bernard, coronel de aviação e médico da presidência da Republica, que tem a intenção, caso para isso seja convidado, de realizar várias conferências, uma das quais se intitula: «As correntes diadynamicas para o tratamento das algias.

O coronel Bernard é autor dum aparelho que emite essas correntes diadynamicas, as quais representam uma nova formula electrológica, já entrevista por Arsonval. O novo método tem dado os mais notáveis resultados, conforme se vê nos «Bulletins et Memoires de la Société Medicale das Hopitaux de Paris». Doentes de ciática, em seis a dez dias ficaram curados, voltando á actividade. No tratamento dos lumbágos, os resultados são verdadeiramente extraordinários. Segundo os drs. Paraf e Peretz, doentes que apareciam, aflitivamente, curvados, saíam, depois do tratamento, com a espinha direita. Nas algias post-traumáticas, anquiloses, nevralgias intercostais, entorses, certas perturbações tróficas, e ainda noutros casos, o novo método tem dado excelentes resultados.

Emersoniz
Com um receptor
Emers

E' total o aumento

das taxas postais telegráficas e telefónicas

O Governo justifica no preambulo da portaria que aumenta as taxas dos serviços postais, telegráficos e telefónicos, esta medida administrativa, que práticamente corresponde a um encargo para todos, a fim de permitir á administração dos C. T. T. fazer face a encargos de desenvolvimento e expansão de um ramo, tão importante, dos serviços publicos.

O aumento das taxas não é apenas o que se refere a cartas, telegramas e telefonemas, conforme os jornais da manhã de hoje anunciam, o qual principiará depois de amanhã, 5 de Novembro.

Vejamos:

Cartas—Até 20 gramas ou fracção, era o selo de $50, passa a ser de 1$00.

Bilhetes postais—Simples eram de $30, passam a ser de $50; com resposta paga, eram de $60, passam a ser de 1$00.

Manuscritos—Até 250 gramas eram de $50, passam a ser de 1$00, e cada fracção a mais que era de $10 passa a ser de $20.

Impressos—Cada 50 gramas ou fracção era de $10, e passam a ser de $30.

Jornais e publicações periódicas impressas em Portugal—Cada 50 gramas ou fracção era de $05, e mantem-se essa taxa. Esta será de $02,5, para expedições mensais não inferiores a 10.000, em rtgime de avença.

Livros, brochuras, fascículos, musicas—cada 50 gramas ou fracção era de $05, e passa a ser de $20.

Amostras—Até 100 gramas eram de $20, e passam a ser de $30.

Aumentam todas as taxas do serviço postal internacional. As taxas das correspondencias e serviços postais para o Brasil aumentam tambem sensivelmente o dobro, assim como para Espanha.

Aumentam as taxas de serviços nacional, internacional e imperial de encomendas postais, em todos os escalões. Também aumentam os prémios de todos os vales de correio.

Telegramas—Até 10 palavras era a taxa de 2$00 e passa a ser de 4$00. Cada palavra a mais era de $20, passa a ser de $40. Os urgentes também dobram, assim como os noticiosos. Todo este serviço fica elevado sensivelmente ao dobro, em todos os sectores nacional, internacional e imperial.

Telefones—As taxas de conversão no continente que eram de 2$40, 4$80 e 7$20, das 8 ás 19 horas, passam a ser de 4$20, 8$10 e 10$80; as que eram de 1$60, 3$30 e 4$80, das 19 ás 8 horas, passam a ser de 2$80, 5$40 e 7$20.

Estes são, em síntese, os aumentos nas rubricas importantes ou de maior notoriedade. Mas, em todos os serviços, incluindo os aéreos, as taxas subiram entre 100 e 80 por cento.

Convem confrontar o ultimo guia oficial do C. T. T., n.º 88, com o suplemento publicado hoje.

EM 3 LINHAS

Corre nos «mentideros» politicos uma carta, dirigida ao Directório do Partido Republicano, com o nome de Aquilino Ribeiro. Falsificação com todas as letras—diz-nos o escritor—que não perde tempo a botar epistolas *ad Ephesios et Cappadocios*».

///

O pintor Costa Rebocho foi nomeado definitivamente conservador do quadro dos palácios e monumentos nacionais.

///

Estão a beneficiar de limpeza nas copas as árvores da Praça de Camões (como outras da cidade), o que ampliará a sua magnificência no ano próximo.

///

Acompanhado de uma sua sobrinha, esteve ontem em Coimbra o general Norton de Matos.

///

Nos meios de seguros, comenta-se o caso—que já deve ter chegado á Inspecção—de demora numa liquidação de seguros por parte, principalmente, de uma companhia, isto sem que exista razão suspeitosa ou judicial.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director da Escola Industrial e Comercial de Evora o professor Mário de Sousa Gomes.

///

Trabalhos de prospecção geofisica, iniciados por espanhois (1943) e por suecos (1946) em zonas das Caldas, Leiria e Torres, estão a ser continuadas pelo serviço do fomento mineiro.

Movimento marítimo

Procedente de Inglaterra, chegou hoje a Lisboa o paquete «Highland Chieftain», com 294 passageiros e 26 para Lisboa. Em Lisboa, embarcaram 167 passageiros.

—O «Andes» chegou da América do Sul, com 189 passageiros para Inglaterra e 36 para Lisboa, entre os quais alguns portugueses.

—O navio panameano «Stela Maris», chegou de Glasgow, com 1.150 toneladas de carvão.

—O navio-motor «Arraiolos» partiu para «Ambriz, Luanda, Santo António do Zaire e outros portos de Africa, para a sua primeira viagem ao serviço da economia nacional.

Aos funcionários publicos

que não podem ir almoçar a casa

Utilizando o elevador de Santa Justa, e, portanto, com perda mínima de tempo e com pouca despesa, qualquer pessoa pode, a preços acessiveis, num ambiente agradável e com belos panoramas, almoçar no «Mirante». Prato do dia: pato á Mirante (15$00). Amanhã: dobrada á moda do Porto (15$00 e 10$00). A' noite: Orquestra de guitarras e fados por Xavier Pinto, Carlos Ramos, Lídia Nunes, Maly Socorro e Maria Loureiro. Telefone 22402.

e o seu lar
popular da famosa
m Radio

Desapareceu uma jóia

avaliada em 18 contos na viagem do «Império»

Na viagem do paquete «Império», chegado no domingo a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, desapareceu do camarote ocupado pelos passageiros sr. Mário Marcelino Pinto, director do Banco Figueiredo Rocha, do Brasil, e sua esposa, uma joia que traziam dentro de uma bolsa e que se avalia em 18 contos. O casal fez os primeiros dias de viagem sem sair do camarote, por motivo do enjoo, mas, passados dias, sentindo alivios, passaram a tomar as refeições fora dos aposentos. Precisamente, no primeiro dia em que sairam do camarote, ao regressarem, encontraram ali uma criada de bordo, sobre a qual, quando se deu pelo desaparecimento, logo recairam as suspeitas. Quando o navio chegou a Lisboa, o comandante comunicou o caso á Policia Maritima, tendo o subchefe Serra e Moura, que tomou conta do caso, interrogado demoradamente a referida criada de bordo, de nome Maria de Lourdes Ferreira Marques, de 29 anos, residente em Lisboa, que começou por negar terminantemente, mas acabou por confessar o furto. A joia, porém, não apareceu, mas a Maria de Lourdes fez sobre o seu destino várias declarações, afirmando primeiro que ela lhe tinha sido roubáda por um seu colega e dizendo, depois, que a tinham deitado ao mar. A Policia, porém, não acredita em qualquer destas versões, supondo que está na pista de um individuo a quem presume que a joia tenha sido entregue quando o barco chegou a Lisboa.

Foi preso o autor

de um importante desfalque numa caixa de previdência

A Polícia prendeu, após três dias e três noites de aturadas diligências, José O'Neill de Gouveia, chefe dos Serviços da Caixa de Previdência do Pessoal da Industria Corticeira, morador na Rua de Buenos Aires, 25 r/c., que praticou no organismo onde era funcionário um importante desfalque, cujo montante exacto só se poderá conhecer depois de concluído o exame á escrita a que se está a proceder. Estão, no entanto, já apurados mais de 3 mil contos.

Quando se descobriu o desfalque, José O'Neill Gouveia desapareceu, mas a Polícia acabou por descobri-lo. O preso encontra-se no Torel.

Até á data não se dera ainda qualquer notícia sobre o assunto, para não prejudicar as investigações policiais.

Rosicler
Casa especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º ander
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

A Fiscalização

procura travar a subida no preço dos ovos

Realizou-se esta manhã, na sede da Direcção dos Serviços de Fiscalização, uma reunião de grossistas de ovos, com o inspector-chefe da fiscalização sr. engenheiro José Mendes, que nos forneceu a seguinte nota:

«Continuando a verificar-se, em Lisboa, a subida no preços dos ovos, a Direcção do Serviço de Fiscalização convocou uma reunião dos grossistas, que se comprometeram a manter os preços actuais. Por sua vez, a Fiscalização vai intensificar a sua acção nas regiões produtoras, com o fim de reprmiir a especulação que ali se está a fazer e a intervenção de oportunistas no comércio dos ovos, a cuja acção se deve em grande parte a subida verificada; isto para permitir que os grossistas possam manter os seus actuais preços.

Tendo-se verificado também, durante um recente inquérito, que os principais mercados abastecedores, sobretudo os do Minho, deixaram de enviar para Lisboa as quantidades que normalmente enviavam, a Fiscalização vai exercer também, nesses mercados, a sua acção, com o fim de impedir que aos ovos seja dado destino incompativel com as necessidades dos mercados de consumo».

Alguns grossistas de ovos, com quem falámos depois da reunião, disseram-nos que eles não têm qualquer interesse em provocar a alta do preço dos ovos, pois, se os vendem caros, também os compram caros. A alta dos preços deve ser travada na origem, porque de contrário os ovos não vêm para Lisboa, visto os intermediários e produtores terem toda a produção vendida para as zonas fronteiriças por altos preços.

O fabrico de pão

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização detiveram 22 industriais de padaria, uns por mau fabrico de pão e outros por terem fabricado pão sem o peso da lei. Depois de admoestados pelo inspector chefe sr. José Mendes, foram restituidos á liberdade, sendo apenas instaurado processo contra um dos detidos.

Hoje, as brigadas continuaram a sua acção fiscalizadora nas padarias e em alguns mercados de Lisboa, sendo detidos alguns vendedores, por alteração dos preços usuais.

Uma conferência com o governador civil de Bragança

O sr. capitão Silva Pais, que se encontrava no Norte a dirigir a acção das brigadas, deslocou-se a Bragança, onde conferenciou demoradamente com o governador civil daquele distrito, sobre a acção dos oportunistas e intermediários na compra de milho e centeio, o que tem provocado a alta de preços do pão fabricado com estes cereais, em várias regiões, cuja população não se alimenta de pão de trigo.

Falta de massas, arroz, bacalhau e tabaco

O director da Fiscalização teve tambem conferências com as autoridades de Vila Real, sobre a maneira de combater os manejos dos especuladores de preços do milho e centeio nos vários concelhos do distrito. O sr. capitão Silva Pais informou as autoridades locais da breve chegada de arroz, massas e bacalhau, cuja falta tanto se está a fazer sentir entre a população. Em relação á falta de tabaco prometeu interessar-se junto de quem de direito no sentido da sua distribuição se fazer regularmente.

A acção das brigadas nos mercados

As brigadas continuam a desenvolver a sua acção nos mercados de Aveiro, Alcobaça, Algarve e Norte, no sentido de não permitirem aumentos dos produtos expostos á venda, entre os quais o peixe, que tem atingido preços quase astronómicos em relação ao periodo da guerra.

Uma oferta gentil

Noticiou o «Diário de Lisboa» que uma senhora ofereceu a crianças nascidas nos hospitais e maternidades no dia 25 de Outubro passado uma alcofa portátil almofadada e um enxoval.

Ao nosso jornal foram entregues três desses presentes, e que nós destinamos a três crianças nascidas naquele dia. Queiram, pois, as mães, cujos bébés estejam nas condições indicadas, vir ao «Diário de Lisboa» levantar os enxovais e as alcofas almofadadas.

Sabe qual é a maior das delicadezas?
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O significado da votação

(Continuação da 1.ª pág.)

verdadeiro significado da competição presidencial. Muitos americanos apoiaram-no até chegarem á conclusão de que se tratava de um espirito confuso.

Esse argumento tirou-lhe cinquenta por cento das probabilidades. Os restantes cinquenta por cento perdeu-os em consequência do desejo natural e habitual de uma mudança. Os democráticos estão no poder desde 1933, e o povo chegou a um ponto em que deseja ver outra gente no poder».

Mas a vitória do Partido Democrático não se limitou á eleição presidencial. O numero de lugares, claramente ganhos por aquele partido, assegura-lhe a maioria naquela casa do Congresso. Os quatro lugares de senadores republicanos duvidosos—os dos Estados de Illinois, Iowa, Oklaoma e Virginia Ocidental—foram ganhos pelos candidatos democráticos por maiorias apreciáveis. Em relação á Camara dos representantes, a tendência é idêntica.

Isto quer dizer que o partido que se encontra no poder há 16 anos, continuará a exercê-lo por mais 4, caso sem precedentes na vida politica dos Estados Unidos e que, com a direcção da Casa Branca, readquiriu a supremacia nas duas Casas do Congresso que perdera nas eleições de 1946. Assim se evitará o perigo de um presidente pertencente a um partido com um congresso cuja maioria é recrutada no outro, inconveniente que, por mais de uma vez, tem paralisado a acção governamental nos Estados Unidos, durante periodos relativamente prolongados.

O candidato progressista Henry Wallace não conseguiu triunfar em nenhum dos 48 Estados da federação, o que aliás fora previsto. Uma grande parte dos votos que inicialmente lhe haviam sido atribuidos, sobretudo no Estado de Nova York, devem ter beneficiado o candidato democrático. Quanto ao senador Thurmond, que chefiava a outra cisão do Partido Democrático, triunfou em quatro Estados do Sul—Mississipi, Alabama e Carolina do Sul, como se prévia, e mais na Luisiana, Estado que manda ao colégio presidencial 10 delegados. No total os dixiecratos conquistaram 38 lugares que sem a cisão teriam ido para o presidente Truman, dando um caracter espectaculoso á sua vitória. A participação activa dos organismos sindicais na competição presidencial constituiu, certamente, a razão principal daquela que, contra todas as previsões, alcançou.

Prisão de uma quadrilha

que só numa casa roubou mais de cem contos

A Secção de Justiça da P. S. P. deu por findas as investigações acerca da actividade da quadrilha de gatunos de arrombamento e chave falsa, especializada em abertura de cofres, constituida pelos cadastados Manuel Gomes, António dos Santos e António Costa, e o receptador Artur Cardoso, os quais cometeram importantes roubos, sendo um dos principais na firma J. Vasconcelos, Limitada, com escritório na Rua do Alecrim, 22, onde os gatunos entraram por várias vezes, totalizando a importancia do roubo cerca de 100 contos em dinheiro guardado num cofre de ferro.

No decorrer das averiguações apurou-se que a quadrilha entrou, tambem por meio de chave falsa, nos escritórios das firmas Blandy Brothers & C.ª, Rua de Vitor Cordon, 31, 1.º, de onde roubaram diversos artigos e dinheiro; Gouveia & Quaresma, com armazem de lanifícios na Rua dos Douradores, 150, 1.º, de onde trouxeram dezenas de cortes de fato, no valor de muitos milhares de escudos. Tambem entraram na casa de pasto da firma Joaquim Nogueira, Limit.ª, Rua da Ribeira Nova, 18, e roubaram cerca de 15 contos e muitos documentos de valor, que deitaram fora.

Os presos foram enviados á Policia Judiciária.

Queipo de Llano

caiu do cavalo e fracturou uma costela

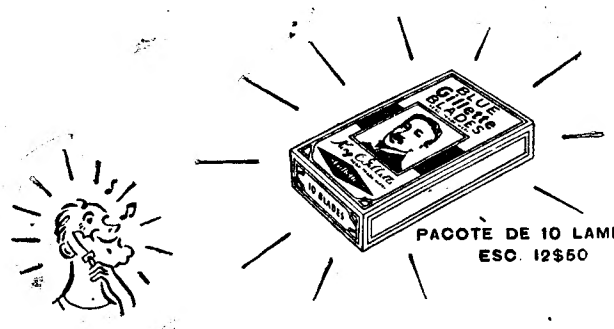
SEVILHA, 3—O general Queipo de Llano caiu do cavalo que montava durante uma caçada e sofreu fractura de uma costela. Encontra-se já no seu domicilio e não oferece gravidade o estado de saude do general, o que não impede que muitas pessoas tenham por ali desfilado a informar-se e a desejar melhoras.—(Efe).

A última palavra em velocidade...

o foguetão voador

A última palavra em corte...

os fios da **Gillette**



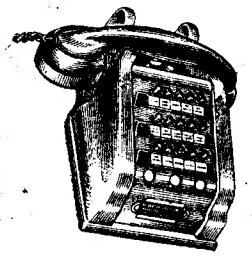
Os bons dias começam com **Gillette**

Laminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR

LISBOA PORTO

R. ALVES CORREIA, 37-2.º L. DO PADRÃO, 20



THE MODERN

O mais prático intercomunicador Sistema telefone

Capacidade de 5-10-15 e 30 linhas

The Modern tem a vantagem de todas as subestações ligarem entre si e com a estação principal

Um produto da Industria Britanica

REPRESENTADO POR:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo S. Julião, 12, 2.º — Lisboa

Telef. 21793

AGENTE NO NORTE:

ED. FERREIRA

Largo Loios, 59-B, 2.º — Porto

Telef. 25547

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00

Pedidos á

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

RENASCENÇA GRAFICA

Rua da Rosa, 57, 2.º

«SEMPRE-FIXE»

AZEITONA

A. C. P. aplica, até 31 de Janeiro, o preço especial de 50 centavos por tonelada-quilómetro, ás remessas de azeitona expedidas em grande velocidade.

Peça informações na estação mais próxima.

MÁQUINA DE SECAR ROUPA, A GÁS

Chamamos a atenção dos Srs. Directores dos

HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, MATERNIDADES, HOSPITAIS, CLUBES DESPORTIVOS, etc.

para a máquina de secar roupa em exposição e demonstrações no Stand da rua 1.º de Dezembro (baixos do Avenida Palace)

das COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE, de Lisboa, uma espléndida unidade com a capacidade de secagem de cerca de 20 quilos de roupa em cada 20 minutos

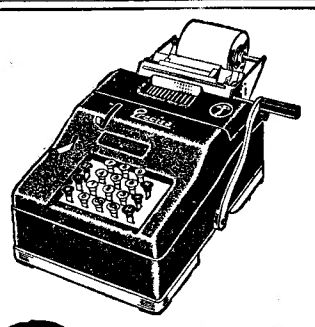
FABRICO ESMERADO DE

AMERICAN LAUNDRY MACHINERY COMPANY,

OHIO, **U. S. A.**

(ESPECIALIZADOS HÁ MAIS DE 50 ANOS)

Repres. por **SECODA,** Rua Rodrigues Sampaio, 136 - LISBOA



Precisa

Máquinas de precisão para somar, subtrair e multiplicar?

AGENTES:

J. GONÇALVES, LDA.

R do Amparo, 66-3.º-Tel. 24786

Trav. Nova de S. Domingos 63

C. M. L.

FORNECIMENTO DE 100 CONJUNTOS DE LANTERNAS PARA SINALIZAÇÃO DE TRANSITO

Em 23/11/948, ás 15 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O depósito provisório de 7.500$00 é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 12 h.' da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 30/10/948.

O Presidente Substituto
L. Pastor de Macedo

---

10 prestações

Fatos, gabardines, sobretudos e artigos de camisaria.

6-Rua do Loreto-8. Tel. 22723

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 6 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:

Funchal, Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE «PATRIA»

Sairá em 20 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marque, Beira e Moçambique.

N/VAPOR «QUIONGA»

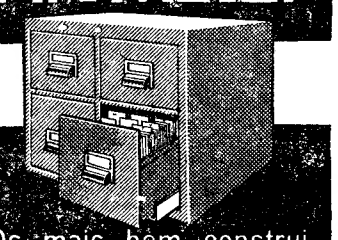
Sairá em 23 de Novembro recebendo carga geral para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Art Metal



Os mais bem construidos e os mais bem apresentados de todos os ficheiros verticais.

CONSTRUIDOS PELA MAIOR FABRICA DO MUNDO DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JR.**

RUA DA PRATA, 68 · TELEF. 30306 · LISBOA

BANHEIRAS

Esquentadores a gás e a petróleo

Aspiradores eléctricos

e todos os artigos de casa de banho

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. do Arco do Bandeira, 79-1.º andar

Telef. 26713 LISBOA

NÃO TEMOS LOJA

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

OS MELHORES E MAIS ANTIGOS

PARILAC

AGÊNCIA NO SUL:

J. M. BASTO

RUA CONCEIÇÃO, 85, 3.º

LISBOA

TELEFONE 26273

Os melhores vernizes e secantes

OS MELHORES ENCERADOS

As melhores tintas para qualquer uso

Paul Pujos

FALECEU

O CONSUL DA FRANÇA EM LISBOA, em nome da família ausente, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do sr. Paul Pujos e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30, da Igreja de S. Luís para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Dr. Virgílio de Mello Franco

NELSON MEDRADO DIAS fará celebrar sexta-feira, 5 do corrente, missa por alma do seu boníssimo amigo dr. Virgilio de Melo Franco, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo e para esse acto de religião convida os seus amigos e patricios do ilustre morto.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 4.ª pág.)

Leonor chorava de contentamento. Voltou a casa, ligeira, alegre e feliz. Na porta da rua, encontrou Julieta, a filha de Miquelina, com um embrulho debaixo do braço. Pretendeu gritar-lhe: «Vai dizer á tua mãe que o meu filho está em liberdade e nada teve com o desfalque!». Porém, a rapariga, visivelmente agastada, passou por ela como um raio, murmurando rancorosa: «Não posso aturar aquela mulher! Não posso mais...».

Leonor sorriu intimamente. Se aqui se faziam, também cá se pagavam... Conhecendo bem, como os moradores de todo o prédio, as constantes desavenças de Miquelina com a filha, deduziu que certamente se teria desenrolado entre ambas alguma tormentosa cena. Por conseguinte, sentiu-se como que vingada da perversidade de Miquelina, poucas horas antes, quando foi mostrar-lhe a noticia do jornal, na suposição de que João estivesse implicado também no desfalque...

Mas, estava vingada em parte sómente. A sua vingança seria completa com o próprio João, quando este viesse almoçar... Mandá-lo-ia então, lá cima, para que a vibora da Miquelina o visse e se retorcesse de espanto, vergonha e desilusão!

Na cozinha, quando acendia o lume, surpreendeu-se ao ouvir Miquelina gemer e chorar. Não era costume a perversa mostrar-se assim ferida e chorosa após as discussões com a filha. Muitas vezes, até cantava, regalada. «Que teria havido?...». Curiosa, veio á porta da escada, para ver se descobria alguma coisa. Vagarosamente, vinha a descer a Leocádia, viuva do electricista Vicente. Interrogou-a directamente. Mas, a velha, que correspondia ao antigo ódio de Miquelina com firme desprezo, declarou, fria, que não ouvia nunca gritos nem lágrimas de gente sem alma...

Miquelina colhia os resultados do seu terrivel génio e da sua constante maldade. Quase todos os vizinhos estavam zangados com ela; e, os que ainda lhe falavam, faziam-no mais por comiseração que por amizade sincera. Voltando á cozinha, agora, Leonor lastimava-a. «Que teria havido entre ela e Julieta?». Embora não a estimasse, tinha pena dela e daquele seu terrivel feitio. Talvez o destino fosse o verdadeiro culpado desse temperamento azedo, perverso e velhaco. Tinham enviuvado as duas no mesmo ano; mas, enquanto Leonor, resignada, enfrentara silenciosa e enérgica a vida, para criar e educar o filho, Miquelina, indignada com a sua sorte, caluniava e agredia com insultos toda a gente. Desprezavam-na, portanto. Ninguém se preocupava agora com o sucedido, ninguém ia lá oferecer-lhe uma palavra de consolação.

Abanando a cabeça, entristecida, Leonor acabou por deitar para traz das costas despeitos e desejos de desforra completa. Subiu a dois e dois os degraus. Encontrou Miquelina caida, gemendo e chorando desesperadamente. Levantou-a, com delicadeza e ternura. Miquelina gemia:

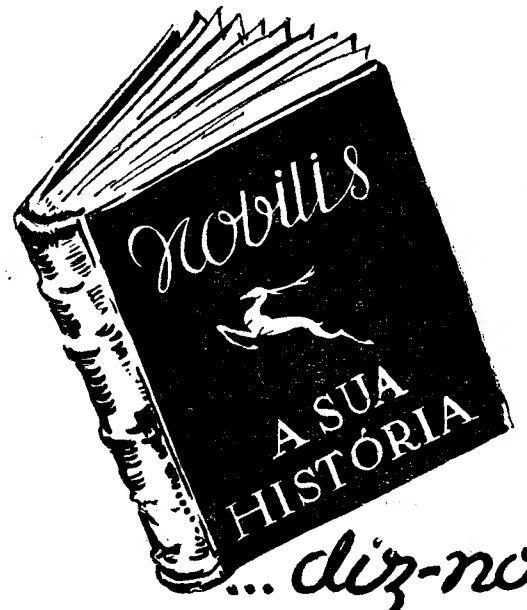
—Ela tem um homem... Não volta. A minha Julieta não volta...

Leonor, compungida, procurou consolá-la:

—Tem paciência. Os filhos só nos dão desgostos...

Um pesado silêncio tombou na pequena e escura sala. Miquelina suspendeu os soluços e as lágrimas, parecendo meditar nas palavras que acabava de ouvir. Eram pouco mais ou menos as mesmas que ela própria havia proferido, quando foi mostrar o jornal a Leonor, mas sem veneno nem maldade. Suspirou magoadamente. Humanizada, por fim, como se a sua alma tivesse sido lavada de todas as ruindades, puxou a mão que lhe afagava a cabeça, e, agradecida, beijou-a demoradamente.

GUEDES DE AMORIM

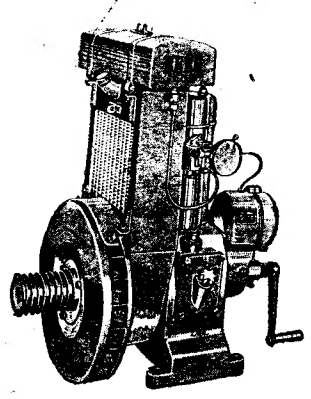


...diz-nos que a qualidade dos tecidos foi o seu primeiro pensamento.

Ao ultimo figurino

INAUGUROU HOJE
A ESTAÇÃO DE INVERNO
1948-49
APRESENTANDO OS ULTIMOS
MODELOS DE PARIS
ENTRADA POR CONVITES
20, RUA GARRETT, 24

Motores BERG
a petroleo e gasolina
de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PROPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

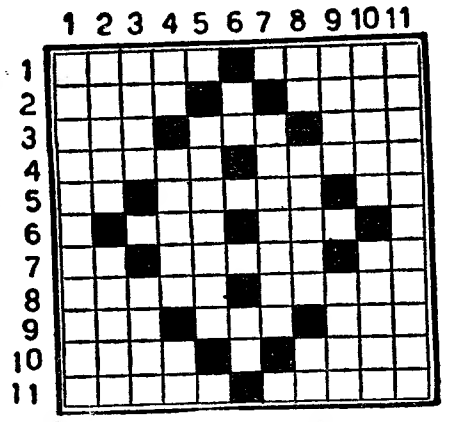
Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no Pais ao Distribuidor Geral:
LUÍS FILIPPE MARTINS
R. da Boa Vista, n.º 80 - 82 - Tel. 26372 - Lisboa

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
Casa fundada em 1920
17—Rua Eugénio dos Santos—19

FILIGRANAS ARTISTICAS
EXCLUSIVOS
TOPÁZIO
Vende OURIV. BARBOSA & ESTEVES
RUA DA PRATA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2206



HORIZONTAIê: 1—Nome do 30.º rei de Portugal. Restam. 2—Correntes de água naturais e abundantes. Equipe. 3—Discursa. Rio do Norte de Portugal. Moeda japonesa. 4—Curar. Carruagens antigas. 5—Artigo definido. Caruncho. Apelido. 6—Consentimento. Chefe etiope. 7—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Revolucionário francês que foi assassinado por Carlota Corday.Nome de uma letra. 8—Do polo. Ruminei. 9—Data célebre. Fileira. Pequeno rio suiço. 10—Barco de recreio. Incêndio. 11—Perfume. Pés.

VERTICAIS: 1 — Personificação. 2—Freguesia do concelho de Coimbra. Enrubescer nas faces. 3—Transmitir gratuitamente a outrem. Amplo. 4—Reis. Na parte superior. Preposição. 5—Urdira. 6—Pronome pessoal. Pelo de certos animais. 7—Arremessara. 8—Comparecia. Torne a atar. Nota de musica. 9—Origine. Partes do corpo na extremidade dos braços. 10—Excessiva condescendência. Força. 11—Anunciadores.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2205

HORIZONTAIS: 1—Mola. Doar. 2—Ura. Uma. Crê. 3—Lapas. Içais. 4—Ara. Dôr. 5—Im. Miram. Só. 6—Pará. Peon. 7—Ló. Dardo. Ad. 8—Mar. Ira. 9—Causa. Falar. 10—Ais. Ria. Mia. 11—Roas. Coam.

VERTICAIS: 1—Multiplicar. 2—Ora. Mão. Aio. 3—Lapa. Musa. 4—Armadas. 5—Usai. Arar. 6—Um. Rir. Ir. 7—Aida. Dita. 8—Comporá. 9—Ocar. Almo. 10—Ari. Sôa. Aia. 11—Responderam.

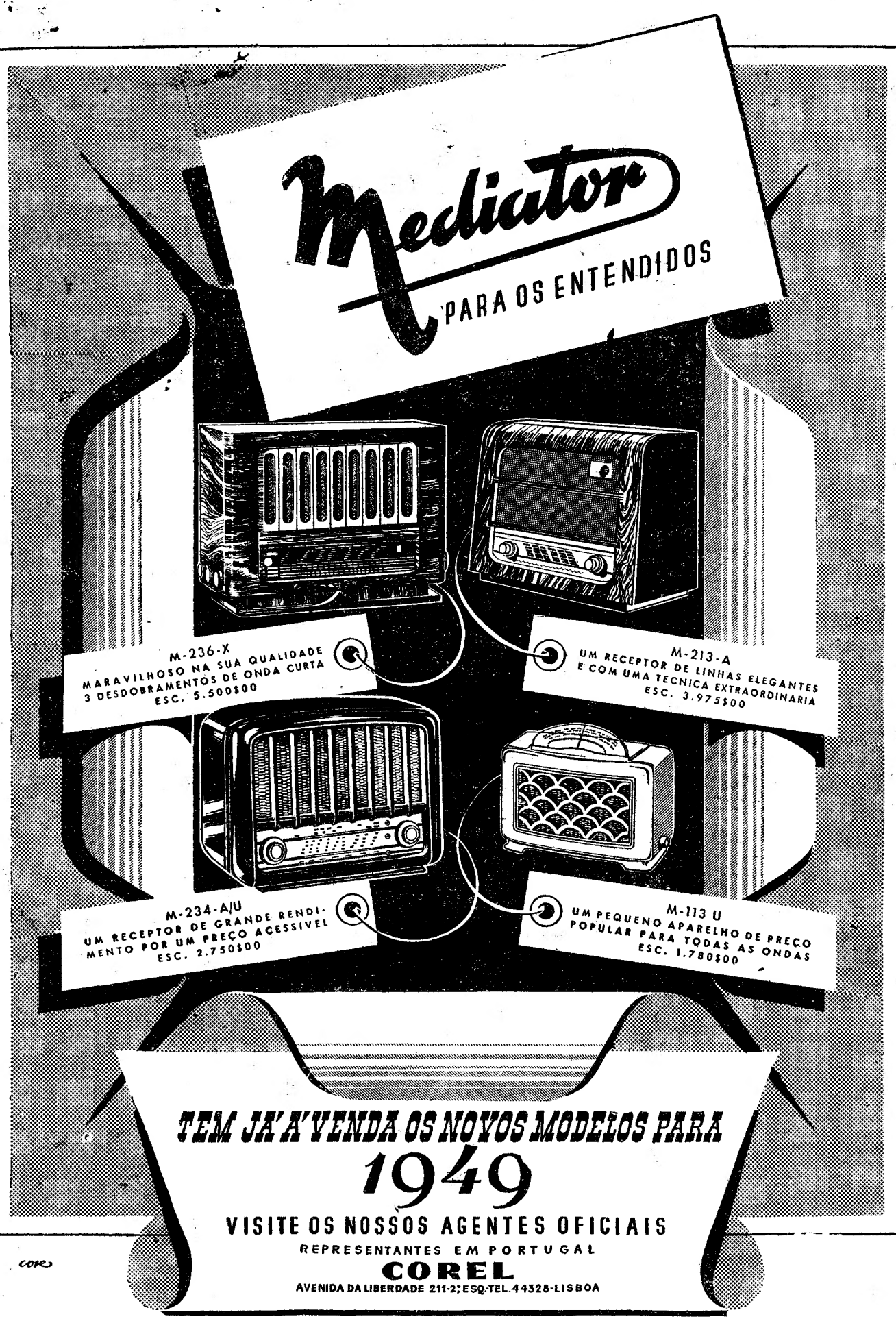
PULL-OVERS
GILETS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

TALHERES
Faqueiros completos e peças avulso
Lindos e modernos modelos
O maior sortido do país
Preços especiais para hoteis, pensões restaurantes, colégios e casas de saude
Artigos para Brindes e Decorações. Sempre novidades

«Au Bon Marché»
45, RUA DA ASSUNÇÃO, 47

PELES
E' chegada a estação e o Paiva tomou precauções. Reunindo os ultimos modelos Vizon, Petit-Gris, Castor, Martas, numa palavra, desde o mais simples ao mais valioso
O PAIVA facilita o pagamento
PELARIA MÓDELO
RUA DA PRATA, 279

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

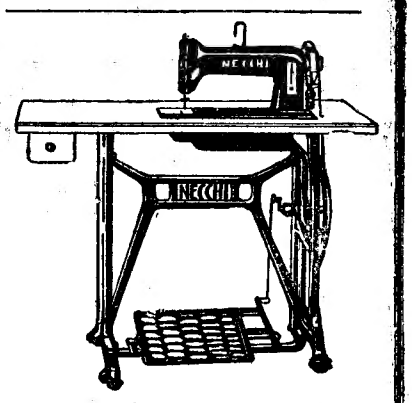


RAINHA DA HUNGRIA

Srs. Automobilistas e Companhias de Seguros

A Auto Mecanica Bombarda impõe-se pelas suas modernas instalações, é uma oficina completa para reparação de automóveis, possui boa maquinaria e ferramental moderno, recebe trabalhos da província para reconstrução de motores e fab. de peças, etc. trab. garantidos e com rapidez. Orçamentos grátis.

77, Av. Miguel Bombarda, 79



MÁQUINAS INDUSTRIAIS

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS

EM «TEXTILOSE» — tecido moderno, de côres inalteráveis e de grande duração. 26 lindos padrões, côres diversas.

EM «NYLON» — (seda-vidro) — nas côres verde, grenat e azul.

EM FIO PLASTICO

EM STOCK

Jogos de capas para os seguintes automóveis: — Plymouth, Dodge, De Soto, Chrysler, Vauxhall Chevrolet, Citroen (7, 11 e 15 HP.), Hudson, Buick etc.

POR MEDIDA FAZEM-SE EM 6 HORAS

S. P. I. C.

Praça Duque Saldanha, n.º 31-2 — Telef. 4 6626

BARRACA DE LUSALITE

O Grémio dos Proprietários de Fragatas e Batelões do Porto de Lisboa, Rua Bernardino Costa, 13-1.º, e nas condições patentes naquela morada, aceita propostas até ao dia 6 de Novembro corrente para a venda duma barraca de lusalite que possui e está situada nos antigos terrenos da Alfandega de Lisboa, lado Sul e a nascente da estação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço.

Pelaria Arminho

ESPECIALIZADA EM ESTOLAS, CASACOS DE ASTRAKAN E EM TODAS AS BOAS PELES

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

ROYAL ROTTERDAM LLOYD

Para

Belawan, Penang, Port Swettenham, Singapura, Batavia, Semarang, Sourabaya, Macassar, Pangkal Pinang e com transbordo em Macassar para

DILI/TIMOR

O navio motor rápido **«Kertosono»**

Recebe carga a 7 de Novembro

Os Agentes:

PORTO
Agência Orey, Antunes SARL
Avenida dos Aliados, 59
Tel. 23828/9
PORTO

LISBOA
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, Ld.ª
Praça Duque da Terceira, 4
Tel 22271 2 3
LISBOA

DE LUTO

Paul Pujos

Faleceu o sr. Paul Pujos, de 80 anos, antigo comerciante, viuvo, natural de Paris. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da igreja de S. Luís, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

J. Moreira de Almeida

Comemorando o 23.º aniversário do falecimento do ilustre jornalista J. A. Moreira de Almeida, que foi director de «O Dia», sua viuva mandou rezar hoje missa na igreja dos Mártires, a que assistiram amigos e pessoas de familia do saudoso extinto.

ROMAGEM

Fernão Botto Machado

Passou hoje o aniversário do falecimento de Fernão Botto Machado. A Voz do Operário, á qual Botto Machado legou a sua valiosa biblioteca, tomou a iniciativa de uma romagem ao tumulo daquele diplomata e jornalista, no Alto de S. João. Compareceram os corpos directivos de A Voz do Operário, do Centro Botto Machado, pessoas de familia, etc.

Exposição de crisantemos

na Estufa Fria

Está patente ao publico, todos os dias, das 8 horas ao sol posto, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, uma exposição de lindas e variadas espécies de crisantemos, cultivados nos viveiros municipais. A entrada é feita pelo portão novo do lado ocidental do parque.

UNIVERSIDADE TÉCNICA

Depois de ámanhã, ás 16 horas, efectua-se a sessão solene de abertura do ano lectivo na Universidade Técnica. A cerimónia realiza-se nas salas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, proferindo o discurso inaugural o sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, director daquele estabelecimento. Para presidir ao acto foi convidado o chefe do Estado.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No continente—Regiões Norte e central: céu nublado, por vezes coberto. Vento NW moderado. Chuviscos. Nevoeiro junto á costa. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos e má durante o nevoeiro. Temperatura estacionária. Região Sul: céu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na costa—Zonas Norte e central: céu nublado, por vezes coberto. Vento NW moderado. Nevoeiro e chuviscos. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos, e má durante o nevoeiro. Ondulação NW moderada. Zona Sul: céu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Ondulação NW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, «História de Portugal»; 21 e 45, transmissão do teatro de S. Carlos, de um concerto, em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, a violoncelista Guilhermina Suggia e a pianista Maria Lévêque de Freitas Branco; no intervalo: «Bons tempos»; no final, noticiário; fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, palestra; 22 e 10, eventual; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis, Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ld.a, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Valentim, Ld.a, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Notícias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22—«O bico de cegonha».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«DO Céu á Terra».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«Trinados de amor».
TIVOLI—«Catedral da musica».
EDEN—«Inconquistáveis».
TRINDADE—«Grandes esperanças».
POLITEAMA—«O fugitivo».
ODEON E PALACIO—«Por seu amor».
GINASIO—«Sorriso de perdição».
CAPITOLIO—«As duas orfãs».
OLIMPIA—««Grito de liberdade».
TERRASSE—«A canção de Lisboa».
LIS—«Os melhores anos da nossa vida».
PROMOTORA—«Os melhores anos da nossa vida».
REX—«Carnaval em Costa Rica».
R. AMADORA—«A Canção duma noite».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	826$	825$	—
Consolidado 3 % T. 10.	866$	865$	866$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	996$	1.000$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	980$	975$	985$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	960$	958$	965$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	960$	955$	—
Externas 1.ª série	—	1.601$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª série	—	1.612$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port	—	—	3.390$
Lisboa e Açores por ...	994$	993$	995$
Ultramarino cp. T. p	765$	764$	770$
Portugal port. T. p ...	1.500$	—	1.510$
Mundial...	—	1.200$	1.250$
Aguas Lisboa 1934T.p.	160$	160$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	150$	154$
Cimentos Tejo...	—	310$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	330$	—
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	171$	171$	172$
Alto Alentejo cupão...	210$	207$	210$
Industrial Aliança ...	—	297$	299$
Portugal e Colónias ...	304$	303$	304$
Nac. de Navegação T.p.	1.054$	1.050$	1.060$
Colonial de Navegação	—	—	1.140$
Portuguesa de PescaT.p.	—	916$	950$
Portuguesa Tabacos cup.	—	362$	365$
Tabacos Portugal cupão	—	442$	446$
União Eléctrica Port.a	298$	298$	298$
Cassequel	943$	942$	944$
Agricola das Neves.. ...	—	1.280$	1.320$
Agricultura Colonial ...	—	631$	640$
Açucar de Angola ...	—	2.690$	2.703$
Buzi	169$	168$	169$
Ilha do Principe	1.430$	1.425$	1.435$
Zambézia T. de 25 ...	104$	104$	104$
Moçambique	58$	58$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	107$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	103$

Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

A bordo do paquete «Nea Hellas» seguiu para a Turquia o sr. visconde de Riba Tamega, ministro de Portugal em Ankara.

DINHEIRO

EMPRESTA A VALORIZADORA, L.da

R. das Gâveas, 19 (ao Camões)

Passeio que termina no Aljube

PORTO, 3.—O construtor-civil Armindo Teixeira, residente em Calhariz, Chaves, fretou, há dias, um automóvel de praça, no qual fez um passeio de 554 quilómetros, findo o qual se recusou a pagar a despesa. A Policia meteu-o no Aljube, e talvez lá se resolva a pagar...

Presidente da Camara da Maia

A fim de ultimar assuntos pendentes, teve hoje demorada conferência com o chefe do distrito o presidente da Camara da Maia, dr. Carlos Felgueiras, que em breve vai abandonar aquele lugar.

«Assim é Matosinhos...»

Por iniciativa da comissão municipal de Turismo de Matosinhos foi realizado um documentário cinematográfico de todas as actividades daquele progressivo concelho. E' um trabalho bem realizado, que não só mostra claramente todo o valor industrial, comercial e agrícola daquela importante vila e porto de mar, como também demonstra os progressos da técnica cinematográfica. Este filme foi projectado para as autoridades locais.

Inauguração de duas obras de assistência

No próximo sábado, pelas 17 horas, inauguram-se, na Rua 5 de Outubro, os Lares da Criança Portuguesa e de N.a Sr.a da Piedade, duas obras de assistência de que é fundadora a sr.a D. Maria Cochofel de Miranda Mendes. Ao acto assistem o subsecretário da Assistência e autoridades locais.

Intoxicada com um calmante

Na Pensão Norte, na Rua Fernandes Tomás, sofreu forte intoxicação com um calmante, a sr.a D. Julieta de Matos, que teve de recolher, por tal motivo, ao hospital da Misericórdia. Aquela senhora chegou há tempos do Brasil, onde viveu durante muitos anos.

Falecimento

D. Maria Braga de Pina Vaz

Na sua residência, Rua de Santa Catarina, 1184, faleceu a proprietária sr.a D. Maria Braga de Pina Vaz, de 65 anos, viuva do sr. Francisco Pina Vaz. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, para o cemitério de Agramonte.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Cultura estrangeira

Instituto Francês

Abrem, esta tarde, os trabalhos do Curso de Cultura e Civilização Francesas, que este ano constará de várias séries de palestras dedicadas ás orientações e tendências actuais do pensamento francês nos dominios da poesia, do teatro, do romance, da filosofia, das ciências religiosas e dos estudos luso-franceses, e também de conferências fora de série, consagradas a assuntos culturais assim como a problemas históricos e literários franceses. A sessão solene inaugural realiza-se hoje, ás 18 horas.

Instituto Italiano

Recomeçam hoje as actividades do Instituto de Cultura Italiana. Amanhã, é o primeiro dia de aulas para o curso de Lingua italiana.

A leitura de Dante, o curso de aperfeiçoamento e o curso superior de cultura, começam no dia 8.

Na secretaria do Instituto ainda estão abertas as matriculas.

VIDA MUSICAL

Concertos «Solmaior»

Amanhã, ás 18 e 30, realiza-se no Politeama o 3.º concerto da série «Solmaior». O programa é o seguinte: «Chansons de Bilitis», de Georges Dandelot; «3 Chansons de Nourrice», de A. Rawsthorne; «Daphne», de William Walton; «The Vagabond», de Vaughan Williams; «Tristes cantigas de amor», de Mário de Sousa Santos sobre poemas de A. Boto pela cantora Arminda Correia, acompanhada por Mário Sousa Santos. Na segunda parte, o prof. Varela Cid e violinista Silva Pereira tocarão a célebre «Sonata» de Cesar Franck para piano e violino.

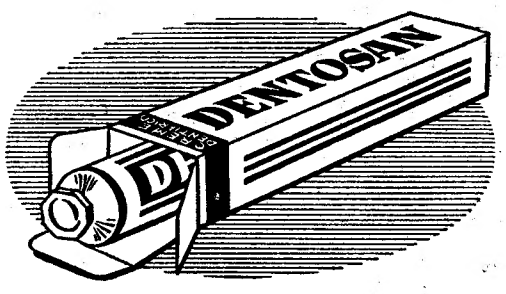
LAVRADOR AGREDIDO

mortalmente á facada

VILA REAL, 3—O lavrador sr. Feliciano Alves, de 32 anos, casado, natural e residente na povoação de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, foi agredido á facada pelo seu vizinho José António Iago, tambem lavrador, após uma questão entre ambos. O ferido foi conduzido ao hospital, onde depois de ter sido operado de urgencia, faleceu momentos depois.

VIDA ARTISTICA

Inaugura-se ámanhã, na Sociedade de Belas Artes, pelas 15 e 30, a exposição dos trabalhos da XII Missão Estética de Férias, que este ano foi dirigida pelo professor Varela Aldemira e se focalizou em Vila Viçosa. Ao acto inaugural assistirão numerosas entidades oficiais.

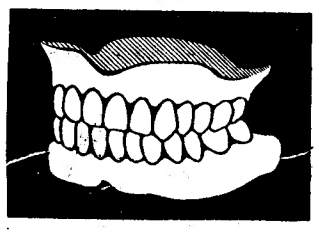


DENTOSAN

Fará os seus dentes mais brilhantes

O Creme Dentífrico Dentosan tem o poder de limpar os dentes da fina película gordurosa que os cobre após as refeições. É esta película que os torna escuros e amarelos. O Dentosan produz espontâneamente na boca uma espuma abundante e fresca sem que se sinta o mais leve gosto a sabão. O forte poder higiénico do Dentosan destroi rapidamente os micróbios que nascem da fermentação dos resíduos de comida que se alojam nos interstícios dos dentes.

Use o Creme Dentífrico Dentosan de manhã e à noite para evitar a cárie e as infecções da boca.



Ideal na lavagem de placas e dentaduras. A sua espuma remove todos os resíduos de comida, o seu forte aroma neutralisa-lhes o cheiro característico.

O Partido Democrático norte-americano

alcançou uma vitória em toda a linha

e tem assegurada a maioria no Senado e na Câmara

(Continuação da 1.ª pág.)

que Nova York tivera uma das eleições mais ordeiras dos ultimos anos.

O procurador do distrito disse que a Repartição tratara de muitas queixas de viciações eleitorais mas todas elas infundadas. Quando os resultados começaram a ser conhecidos centenas de fotografos e reporteres entraram nos corredores do Q. G. de Dewey, no Hotel Roosevelt. Dezenas de policias prestavam serviço dentro e fora do edificio e estava tudo preparado para se fazerem barreiras intransponiveis no caso de uma vitória de Dewey, que poderia provocar uma grande manifestação.

Thomas Dewey recebeu os resultados eleitorais nos seus aposentos. Ao principio da noite foi jantar com os seus amigos republicanos, pousando depois para os fotografos. Segundo se diz, Truman deitou-se cedo.

Os observadores politicos acham que se Truman mantiver o avanço que tinha ás 5 da manhã em cerca de metade dos Estados da União, poderá vir a ser eleito presidente. E' cedo demais para prever êsse resultado, mas a atmosfera no Q. G. do Partido mudou de suprema confiança para a preocupação, entre os republicanos, e da impassibilidade para o jubilo entre os democratas.

O secretário de Dewey declarou esta manhã que o candidato republicano «ainda estava confiado» de que viria a triunfar, apesar do avanço de surpresa do presidente Truman. Este não fez qualquer declaração acerca da marcha das eleições.

O sentimento popular pode resumir-se neste comentário: «Truman é compreendido e o povo gosta de seu espirito combativo. Acredita na sua honestidade e nas suas boas intenções e porventura muita gente não simpatiza com Dewey».

Diz-se que o dr. Jorge Gallup, do Instituto Gallup, dissera aos jornalistas que o total de votos a favor de Truman ficará uns 50 por cento sobre o de Dewey. Isso garantiria a Truman a presidência. Ontem á noite o dr. Gallup previa 49, 2 por cento de votos para Dewey contra 42 por cento para Truman.

No Q. G. do Partido Republicano há animação á medida que chegam os resultados. Muitos pensam que as celebrações da «vitória» têm pelo menos de ser adiadas e muitos partidários começam a dar sinais de nervosismo. Dewey continua nos seus aposentos do Hotel Roosevelt, recebendo os resultados, enquanto 300 partidários republicanos se encontram na sala de baile do hotel prontos a felicitá-lo pela «vitória». Esperava-se que as comemorações pudessem começar ás 3 e 30 (T. M. G.). Mas essa hora passou há muito e os republicanos encontram-se ainda em atraso.—(Reuter).

Dewey está menos optimtista

NOVA YORK, 3—Dewey continua nos seus aposentos, num grande hotel desta cidade. Estava previsto que compareceria diante dos cineastas e fotógrafos da televisão ás 3 da manhã, mas esta comparência foi adiada. A esta hora, a sala de baile onde se tinham reunido os partidários do candidato republicano estava quase vazia e a atmosfera era bastante menos alegre do que ao principio da noite.

A's 4 horas, Dewey fez uma pequena declaração á Imprensa, dizendo: «Continuo a escutar os resultados. Não os acho ainda concludentes, mas farei uma declaração logo que como tais se apresentem».

Estas palvras dão uma nota menos optimista do que aquelas que fez á meia-noite, quando julgava a vitória republicana um caso arrumado.

V. EX.ª DORME MAL?
NUM COLCHÃO DO FIGUEIREDO
DORMIRÁ BEM.
RUA DA PRATA, 215-217

Pode dizer-se que nunca houve uma eleição americana tão renhida. Os americanos, que estão habituados a conhecer o nome do seu novo presidente algumas horas antes de encerrado o escrutínio e em todo o caso sempre antes de se deitarem, foram para a cama sem saber quem seria o novo locatário da Casa Branca. Surpresa tanto maior quanto é certo que as sondagens da opinião publica nestas ultimas semanas davam uma vitória fácil para os republicanos.

Nova York, neste fim de jornada eleitoral, apresenta um aspecto morto em contraste com a animação das redacções e das salas da rádio, onde só raras vezes se terá visto tanto movimento. Os quarteis-generais dos dois partidos estão desertos, quanto ás salas dos convidados que vieram ouvir os resultados, mas nas salas privadas, no mais recôndito, a atmosfera é febril, pois ali se reunem os augures do partido.

Se Dewey ganhasse, o que já se afigura pouco provável, a situação geral do ponto de vista parlamentar apresentaria uma caracteristica um tanto ou quanto estranha, porquanto os democratas, ao que parece, têm já garantido o domínio não só na Camara dos Representantes mas tambem no Senado. Assitiriamos a uma reviravolta: um presidente republicano ter de tratar com um Congresso predominantemente democrata.

Com efeito, desde já se vislumbra que os democráticos comandam a maioria senatorial com 53 lugares contra 43 para os republicanos, e a sua maioria na Camara tambem é substancial. A isto se devem juntar os êxitos democráticos, tambem importantes, na luta pelos 32 lugares de governadores, dos quais já têm na mão 13 e, quanto a muitos dos restantes, excelentes perspectivas.—(France Presse).

O desanimo apoderou-se, pouco a pouco, dos republicanos

NOVA YORK, 3.—A's 5 da manhã, (hora local), continua o drama de uma das eleições mais disputadas da História da América do Norte. Na sede do Partido Republicano, a fadiga é grande. Os partidários de Dewey parecem desanimados. Já ninguém se arrisca a fazer progósticos optimistas.

A mudança da atmosfera é tangivel. Cerca da meia-noite, o chefe da propaganda do candidato republicano era todo sorrisos, respirava confiança e mostrava certeza na vitória. Pouco depois, havia uma brusca mudança de cena. Brownell, assistente de Dewey, anulava a declaração que devia fazer ao microfone—a declaração da vitória. Uma hora mais tarde, aparecia novamente e proclamava que a vitória no Estado de Nova York, em que os republicanos iam á frente, era o prenuncio da vitória em todo o país. Mesmo o publico escolhido que esperava na sala de baile do hotel, onde se instalou o Q. G. republicano, reagiu sem convicção perante estas palavras animadoras. Pouco a pouco, a sala esvasiava-se. Só alguns grupos, cansados, de militantes republicanos mostram a sua fidelidade, desistindo de se irem deitar.

Dewey não deixou o seu posto de rádio e também não saiu dos seus aposentos. Os resultados que se anunciavam de minuto a minuto não traziam modificações favoráveis para os republicanos. Alguns destes não escondiam mesmo a sua decepção e muitos reconheciam a razão de Truman, ao ridicularizar as sondagens da opinião publica, que não serviram mais de que para embalar os republicanos na esperança de uma vitória fácil.—(France Presse).

Truman venceu em Nova York

NOVA YORK, 3.—Segundo os ultimos resultados, mas não ainda definitivos, no Estado de Nova York, em 90 % dos boletins, as diferenças dão uma vantagem de 10.000 votos a Dewey. Trata-se do Estado no seu conjunto e não da cidade, pois nésta, Truman alcançou (resultados completos) 1.597.000 votos e Dewey 1.108.000, enquanto Wallace obteve 423.000.

No Estado de Nova York os eleitores atingiram o «record» de 6.200.000. Os dirigentes do Partido Democrático declaram-se muito satisfeitos por os votos até agora conseguidos por Wallace serem em numero inferior ás previsões, e pensam que isso será vantajoso para Truman.

Para a totalidade do Estado, Dewey vai á frente como dissémos, o que parece assegurar-lhe 47 votos no colégio eleitoral.—(F. P.).

Truman triunfou em Virginia

NOVA YORK, 3—Os resultados recebidos do Estado de Virgínia, e que são quase completos, mostram que o presidente Truman obtem os 11 votos que este Estado dá á presidência, contráriamente a todos os prognósticos.

A's 9 e 30 (T. M. G.), os resultados confirmam a impressão partilhada por todos os círculos competentes de que Dewey se encaminha para a derrota pura e simples ou para «match nulo». A Constituição americana prevê uma solução para este caso: é a Camara dos Representantes eleita que terá de resolver. Como as cifras mostram que esta assembleia evolui no sentido de uma maioria democrática, a confirmar-se esta evolução, Truman seria o eleito. Trata-se apenas e ainda de uma impressão, porquanto nos círculos rurais, os republicanos devem ter ganhos importantes, suceptiveis, talvez, de fazer que a situação dê uma reviravolta a favor de Dewey, mas a hipótese, á medida que o tempo decorre e os numeros vão chegando, cada vez se torna menos provável.—(F. P.).

A surpresa da vitória de Truman

NOVA YORK, 3 — A competição para a presidência dos Estados Unidos ainda não está decidida. Tudo indica, porém, que o candidato democrático, Harry Truman, sairá vitorioso do seu adversário republicano, o governador Thomas Dewey. Numa das mais renhidas eleições presidenciais da história do País, Truman avançou de surpresa para o primeiro lugar, obtendo, segundo os ultimos cálculos, um numero de votos superior no colégio eleitoral que escolhe o chefe do Estado. E' provável que os democráticos tambem obtenham a maioria em ambas as casas do Congresso que eram dominadas pelos republicanos.—(R.).

A vitória democrática na eleição parlamentar

NOVA YORK, 3.—O facto do Partido Democrático reconquistar a maioria na Camara dos Representantes estabelece um «record» unico. Todos os representantes que mantiveram a candidatura reconquistaram o seu lugar. Os velhos democráticos da Camara voltam a presidir a todas as comissões e Sam Rayburn, do Texas, será mais uma vez eleito presidente. Sol Bloom, de Nova York, vai reassumir as funções de presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros e Robert L. Doughton, da Carolina do Norte, com 84 anos, regressa á presidência da poderosa Comissão dos Meios.

No Senado, o popular Hubert Humphrey, de Mineapolis, substituirá o senador Joseph Ball, do Minnesotta.—(Reuter).

A composição provável do Parlamento

NOVA YORK, 3—Segundo os ultimos resultados, o novo Congresso terá a seguinte constituição: *Camara dos Representantes* — democráticos, 240; republicanos, 194. *Senado*—democráticos, 52; republicanos, 41; duvidosos, 3.—(F. P.).

O perigo das antecipações

NOVA YORK, 3—Em face dos numeros que vão chegando ás redacções, os jornais matutinos, que já há dias tinham preparado titulos e artigos anunciando a vitória de Dewey, apressam-se febrilmente a alterar tudo, a fim de darem ao publico uma ideia mais apropriada da incerteza da situação. Todavia, alguns orgãos de partido não fizeram caso desta precaução e sairam com titulos preparados de há muito, o que evidentemente provocou aos seus leitores sorrisos mais ou menos irónicos. Os do «Chicago Tribune» terão pensado, ao ler a primeira edição deste jornal, em que se anuncia com grandes titulos: «Dewey bate Truman»—que o coronel MacCormick, proprietário deste orgão, terá cometido o maior erro da sua vida.—(F. P.).

ALBEN WILLIAM BARKLEY

que figurava na lista democrática, ao lado de Truman, como candidato á vice-presidência

O duelo Truman-Dewey

O interesse da contagem dos votos da eleição de ontem, concentrou-se nos dois principais candidatos. Os resultados iam sendo tornados publicos, á medida que eram conhecidos, e a sua enumeração sucessiva oferece a curiosidade de um verdadeiro duelo:

Hora de apuramento	Truman	Dewey
2 horas	1.072.973	939.438
3 »	1.768.820	1.578.417
4 »	4.000.000	3.400.000
5 »	8.249.000	7.518.000
6 »	11.630.000	10.400.000
7 »	12.000.000	11.200.000
8 »	14.800.000	13.600.000
9 »	15.851.000	15.016.000
10 »	16.702.000	15.809.000
11 »	17.929.000	17.060.000
12 »	18.003.000	17.146.000
13 »	18.496.000	17.260.000
14 »	19.220.000	18.066.000
15 »	19.273.000	18.148.000

A eleição por Estados

Segundo as ultimas notícias fornecidas pelas agências telegráficas, Truman obteve a vitória em 27 Estados, com 279 delegados eleitorais, Dewey, em 17, com 214, e Thurmond, em 4, com 38.

Os Estados em que Truman alcançou a vitória foram Arizona, Arkansas, Colorado, Delaware, Flórida, Geórgia, Idaho, Illinois, Yowa, Kentucky, Massachussets, Minnesotta, Missouri, Montana, Nevada, Novo México, Carolina do Norte, Ohio, Oklahoma, Rhode Island, Tennessee, Texas, Utah, Virginia, Washington, Virginia Ocidental, Wisconsin e Wyoming.

Dewey venceu nos Estados a seguir discriminados:

Califórnia, Connecticut, Indiana, Kansas, Maine, Maryland, Michigan, Nebraska, Novo Hampshire, Nova Jersey, Nova York, Dakota do Norte, Oregon, Pennsylvania, Dakota do Sul e Vermont.

Thurmond, por sua vez, obteve a vitória nos seguintes Estados:

Winning, Alabama, Mississipi e Carolina do Sul.

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava, engoma e impermeabiliza qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 28320.